



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

CISEx  
00500

1º GRUPO DE ARTEFARIA AEROTERRESTRE

Of nº12/JUSTIÇA

Rio de Janeiro, RJ, 31 Jan 69  
Do Sr Maj Encarregado da Investiga-  
ção Sundrya

Ao Exmo Sr Gen Ex Cmt do II Ex

CONFIDENCIAL  
*Handwritten signature*

Assunto :- Diligência

1. Neste 1º Grupo de Artilharia Aeroterrestre está preso o / cantor CANTANO VELOSO, cujo nome completo é CANTANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO, respondendo a um processo de Investigações Sundryas, por ordem do Exmo Sr Gen Ch de GET/Bda Act, com vistas à subversão e incitamento à desordem, tendo num dossier o seguinte: " Inf 8/ 68 - AMAN - Em Out 68, entre as 12.15 Hs e 12.40 Hs, a Rádio "Jó- ven Pan", de SP, irradiou uma crônica, feita pelo comentarista Jú- lio Kendal, em que dizia ter o marginado cantado o Hino Nacional, em ritmo de "TROPICALIA", em uma boate de SP(SÃO PAULO) - Capital. Acrescentou o comentarista que não se admirou de ter o marginado/ feito isso, pois já conhecia suas tendências, e que realmente o / surpreensão foi de não terem os frequentadores da boate tomado uma atitude de protesto e assistido passivamente tamanha falta civismo do cantor. A Rádio "Joven Pan" estava transmitindo em ondas curtas e sua radiação foi ouvida no Bairro Monte Castelo, em Rezende-RJ"

2. No tórno de Perguntas ao indiciado constas "No final do / mês de setembro no RIO DE JANEIRO, cumpriu o contrato de um show/ de duas semanas na boate "Sucata", Lebon, após o qual retornou a/ São Paulo, onde algumas pessoas, entre as quais Gilda, secretária de seu empresário, lhe disseram que o apresentador e disc-jóqu coastal de Rádio - RANDAL JULIANO - teria declarado em público, isto é, / declarou, em público, no programa "Guerra é Guerra", na TV Record, / que o declarante havia cantado o Hino Nacional deturpado, ou coisa

- Continua -

CONFIDENCIAL

~~CONFIDENCIAL~~  
~~SEGRETO~~

*Fle 81*  
*11/11/69*  
*107*

CISEx  
00500  
Maj Enc da Inv

(Continuação do Of nº12/Jus, de 31 Jan 69, do Sr Sumária)

semelhante, em forma de paródia na boate "SUCATA" - Leblon -GB. O declarante não se lembra exatamente se a referência era quanto ao Hino Nacional, Hino à Bandeira ou Bandeira Nacional, tendo ficado irritado, mas o público era testemunha, tendo ainda apresentado / duas testemunhas que deporiam a esse respeito. Declarou ainda o / indiciado, o cantor CAETANO VELOSO, que jamais cantou em boate em São Paulo, mas foi um frequentador normal.

3. As testemunhas acima referidas já prestaram seus depoimen-  
tos a favor do indiciado.

4. Face o rétro exposto, solicito a V Exª determinar provi-  
dências para que, por deprecada, seja ouvido "RANDAL JULIANO" ou /  
( e ) JULIO KEMAL referidas neste ofício, a fim de que sejam evi-  
denciadas as responsabilidades ou seja evidenciado o responsável /  
pela informação constante do item número 2(un) acima, bem como a /  
veracidade da informação, esclarecendo ainda se o marginado "CAN-  
TOU O HINO NACIONAL, em ritmo de tropicalia, em uma boate de São /  
Paulo - Capital ou do Rio de Janeiro.

*Hilton Justino Ferreira*

HILTON JUSTINO FERREIRA

Maj Encarregado da Investigação Sumária  
*107* *Fuc de 11/11/69*

HJT/LCC

CONFIDENCIAL

SECRET



MINISTÉRIO DA GUERRA  
I EXÉRCITO

NÚCLEO DA DIVISÃO AÉROTERRESTRE  
GRUPO DE OBUSES - 105 - AÉROTERRESTRE

CISEx  
00580

N8. PRO. CSS. 56.03, B. 103  
140  
9/11/69  
147

Relação da Documentação Expedida pelo Correio da Vila Militar em  
31 de Janeiro de 1969:

Referente ao 1º GRUPO DE ARTILHARIA AEROTERRESTRE

Of nº12-JUSTIÇA - Ao Sr Cmt do 2º Exército - São Paulo



*Francisco de Lima Filho*  
FRANCISCO DE LIMA FILHO - 2º Sgt

28

*R 52*



SECRETO

1083  
**SECRETO**

Elza  
M. ...  
m

CISEx  
00580

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Caetano  
M. ...  
Salvador

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e nove, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no quartel do Primeiro Grupo de Artilharia Aeroterrestre, presente o Major HILTON JUSTINO FERREIRA, Encarregado desta Inquirição Sumária, comigo Segundo Sargento LUIZ CARLOS DE CARVALHO, servindo de Escrivão, compareceu CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO, a fim de ser interrogado sobre os documentos de folhas nº 61 (seu ... ) que lhe foi lida. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: perguntado com se dera os fatos narrado nos documentos rétro citados, respondeu que esteve no Rio de Janeiro de meados de 1966 a meados de 1967, quando foi para São Paulo; No Rio de Janeiro morou, por deferência, com Alex Chacón, Na Av Nossa Senhora de Copacabana esquina com Santa Clara, não se lembrando exatamente do endereço, vivendo do fruto de suas composições; Aproximadamente no mês de agosto de 1967, sua atual esposa começou a trabalhar como estagiária no jornal "O Sol", cujo anúncio havia aparecido como anúncio em jornal; Foi ao jornal acima referido uma vez possivelmente encontrar-se com sua namorada, atual esposa, conhecendo nesta oportunidade MARTA ALENCAR, que era a pessoa com a qual sua esposa trabalhava e se entendia nos assuntos de trabalho de jornalismo, por que sua atual esposa era estagiária para se tornar jornalista; não conheceu e nem teve intimidade com MARTA ALENCAR, apenas a cumprimentava; O jornal "o Sol" foi editado três a quatro números, aproximadamente, vindos por intermédio de sua atual esposa, porque lá trabalhava; sua esposa logo a seguir deixou o jornal porque quis; O declarante encontrava-se em São Paulo nesta época, digo, nessa época; em 20 Nov 67 casou-se e dois dias após foi residir com sua esposa em São Paulo; não conheceu outras pessoas que trabalharam naquêle jornal, a não ser uma tal de Isabel com a qual manteve apenas cumprimento; não conheceu funcionários dêsse jornal; não teve intimidade com qualquer pessoas dêsse jornal; casou-se na cidade de Salvador; não falou com MARTA ALENCAR no Rio de Janeiro ou em São Paulo, podendo ter visto e cumprimentado apenas essa pessoa; O declarante afirma que não sabe nada a respeito da "semana da cultura" e que jamais foi ao Diretório Acadêmico Barão de Maua, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, nem sabendo que é esse diretório; não discutiu tema algum sobre "Caminhos da Música Popular Brasileira", nem debateu, nem soube da existência desses debates; O declarante afirma que apenas na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, em São Paulo,

Hand  
25/1

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Continua  
**SECRETO**

SECRET

CISE: 00500

*Continuação do termo de perguntas ao indiciado*

*Cartão de Gilberto*

*Heads 208 85*

*RAZONAT 512*

*[Handwritten signature]*

tomou parte num debate, a convite que foram à sua residência, sobre o convite de algumas moças que foram à sua residência, sobre o seu trabalho como músico, para que o declarante explicasse o significado das suas composições que eram mal entendidas e provocavam discussões; essas discussões eram mais sobre a influência da música Americana em sua música; houve muita gritaria, o declarante foi vaiado e o debate não pôde ser estabelecido a contento; achavam-se presentes neste debate além do declarante, Gilberto Gil, Augusto de Campos, poeta e Torquato Neto, letrista; o declarante compareceu também, de uma feita, numa escola Judia, bairro de Bom Retiro, SP, para responder perguntas das crianças dessa escola; sobre o documento de folhas nº = 62 = disse que: não é filiado a grupo nenhum, e a expressão Grupo Bahiano é aplicada pela Imprensa ao conjunto de compositores e cantores naturais do Estado da Bahia, daí advindo o nome "grupo bahiano", o grupo bahiano não tem existência real, consistindo apenas em um nome dados aos cantores e compositores da Bahia, como acima declarado; as suas não são de protesto, pois nunca teve a intenção, e nem tem, a intenção de protestar // coisa nenhuma através de suas músicas, as músicas feitas pelo declarante tem a idéia de apresentar uma forma mais moderna de música popular, pensando que as suas músicas não tem que demonstrar // uma opinião e nem a idéia o declarante teve ou tem em pronunciar // os pensamentos dos outros, faz a música do dia a dia da cidade, de seus sentimentos, das saudades de sua terra, das leituras de revistas em geral, como "Manchete, O Cruzeiro, Fatos e Fotos, revistas em quadrinhos da série Walt Disney, Super-homem, Super-boy", quanto a cunho subversivo em suas músicas declara que jamais teve essa idéia, jamais quiz subverter nada com suas músicas, e jamais teve idéia de fazer músicas desvirilizante, nem sabendo até esse deste interrogatório o que era isso; declara que suas músicas não atacam o regime nem jamais pensou nisso e nem tampouco teve idéia de exaltar nenhum sistema; declara que em mil novecentos e sessenta e cinco fez um espetáculo, isto é, tomou parte no espetáculo do Teatro Paramount cantando uma canção - "E de manhã", digo, "de manhã"; nesse Teatro nessa época, foi realizado um desfile de cantores, cabendo ao declarante cantar uma só música, não tomando conhecimento do que se passou lá, pois não viu o show e nem ouviu comentários, sabendo apenas que cantou uma canção; declara ainda que nos fins de mil novecentos e sessenta e quatro e início de // 1965 sua irmã Maria Betânia, tomou parte no "show opinião", realizado no Teatro opinião no Rio de Janeiro, e, ele declarante, apenas acompanhava sua irmã a pedido de seu pai, porque ela apenas tinha 18 anos de idade, nessa época o declarante não tomava parte em espetáculos; ainda no ano de 1965 o show "OPINIÃO" foi para // São Paulo, onde no Teatro de Arena estava em exibição o show "ARENA CONTA ZUMBI", no qual nem sua irmã nem o declarante tomou parte; sua irmã, Maria Betânia, continuou no show "OPINIÃO" em exibição no Teatro "RUTH ESCOBAR", no qual o declarante não tomou // parte, apenas fazia companhia à sua irmã; o declarante afirma com certeza que não tomou parte no show "OPINIÃO" e "ARENA CONTA ZUMBI" em São Paulo, no entanto afirma que apenas acompanhava sua irmã, a pedido de seu pai, em virtude de ela ter apenas 18 anos de idade; perguntado se conheceu outros participante do show "OPINIÃO" no Rio de Janeiro, respondeu que sim, conheceu Zé Ketí e João do Vale, únicos participantes do show; perguntado se conheceu participantes do show "OPINIÃO", em São Paulo, respondeu que eram os mesmos; perguntado se conheceu algum participante do show ARENA CAN-

- Continua -

SECRETO

~~SECRET~~

173  
"Sobrevivência"  
1973

CISEx  
00000

(Continuação do termo de perguntas ao indiciado)

TA ZUMBI", respondeu que sim, MARILIA MEDALHA, e outros artistas do elenco do show conheceu apenas por apresentação por Marilia Medalha; perguntado se tomou parte no show "ARENA CONTA ZUMBI", respondeu que não, apenas assistia esse show algumas vezes; perguntado a convite de quem tomou parte no show do Teatro Paramount, respondeu que não se lembra; perguntado se conhece os irmãos ROGERIO DUARTE e RONALDO DUARTE, presos pelo SNI no dia 4 Abr 68, conforme documentos de folhas nº 17, respondeu que sim, sendo que com o ROGERIO TEVE MAIS relações por ter até desenhado capas de, digo, uma capa de disco para o declarante; perguntado se foi por esse motivo que assinou o documento de folhas nº 17, respondeu que não se lembra de ter assinado tal documento, mas em se tratando da liberdade de uma pessoa conhecida, assinaria, isto é, teria assinado; perguntado se tomou parte no show para entreterimento dos estudantes durante a ocupação da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo, por Acadêmicos de Esquerda, respondeu que foi chamado por estudantes que não se lembra para cantar numa Faculdade em São Paulo, sem contudo lembrar-se se era a Faculdade acima citada, não tendo visto nada de anormal, tendo sido recebido à porta da Faculdade por estudantes, e no recinto daquele estabelecimento, cujo nome não se recorda, cantou para os estudantes aproximadamente quatro músicas de seu repertório, sem contudo se lembrar exatamente, e ainda respondeu a pergunta de estudante com referência às suas composições. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado da presente Inquirição por findo o presente termo, mandando lavrar este auto que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado às testemunhas Capitão GERALDO DE PAULA SANTOS e 1º Tenente RESPICIO ANTONIO DO ESPIRITO SANTO, ambos servindo no 1º Grupo de Artilharia Aeroterrestre, e comigo Segundo Sargento LUIZ CARLOS DE CARVALHO, servindo de Escrivão, que o escreveu.

Hilton Justino Ferreira  
HILTON JUSTINO FERREIRA  
Encarregado da Investigação Sumária

Caetano Emanuel Viana Teles Veloso  
CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO  
Indiciado

Geraldo de Paula Santos  
GERALDO DE PAULA SANTOS - Cap  
Testemunha

Respicio Antonio do Espirito Santo  
RESPICIO ANTONIO DO ESPIRITO SANTO - 1º Ten  
Testemunha

Luiz Carlos de Carvalho  
LUIZ CARLOS DE CARVALHO  
2º Sgt Escrivão

SECRET

*Handwritten signature/initials*

A31 MIO 03 1 257-50-291503P ANL

CMT. MA. DI

V MI

157

SECRET

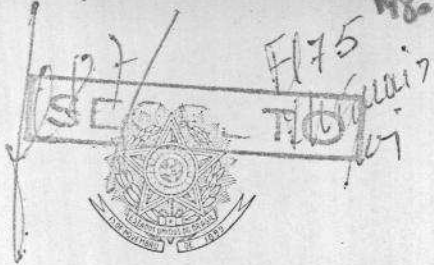
*Handwritten notes:*  
Fl 40  
Hil...  
104

CISE  
00500

57- E 1- DE 22 JAN 50 PT RERA 25- SET 50 D 1 F 31- OCT 50 VO AMBOS  
3534-PT VS NOME DE CMT 1. EX INFO VEX DEVERAO DE CONVITADOS PRESOS  
ATEN 24 07 DE DICADROS GILBERTO PASSOS GIL MORGIRA E CAETANO EMANO  
EL TELES VELOSO PT -- GEN ASSUMPOAO CARDOSO CM EN 1. EX

SECRETO

NB. PRO. C 55-56-01, 8. 108



CISEx  
09580

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
I EXÉRCITO - Bda Aet

1º GRUPO DE ARTILHARIA AEROTERRESTRE

Rio de Janeiro, GR, 7 Fev 69

Do 1º Ten S/2

PARTE Nº 3

Ao Sr Maj Enc da Investigação Sumária

Assunto: Consulta em Jornal  
(Participa)

- Participo-vos na consulta realizada nos arquivos dos jornais diários de "O GLOBO" nada foi encontrado

*Respicio Afonso*  
RESPLICIO ANTONIO DO ESPÍRITO SANTO  
1º Tenente S/2 *1. Ten S/2*

SECRETO



SECRETARIA

RESERVA ANTONIO DO ESPRIMO SANTO  
1º Tenente S/2. *Trasla.*

- Partilho-vos na consulta realizada nos arquivos dos jornais ditos de "CORRIBO DA MANHA" nada foi encontrado.

Assunto: Consulta em Jornal  
(PARTICIPA)

Aosr Maj Enc da Investigaçao Sumaria

Do 1º Ten S/2  
Rio de Janeiro, GB, 7 Fev 69

GRUPO DE ARMAZEMARIA

MINISTERIO DO EXERCITO  
I EXERCITO - Bde. 1st

CIS Ex  
00580

*Handwritten notes and signatures:*  
N8. Ro. 55-56-038-209  
1976  
Handwritten signatures and stamps

N8. Ro. 55-56-038-209

~~SECRET~~

MINISTERIO DO EXERCITO  
I EXERCITO - Bda Aet

CISEx  
00500

1º GRUPO DE ARTILHARIA AEROTERRESTRE

Rio de Janeiro, GB, 28 Jan 69  
Do 1º Ten S/2

Ao Sr Ten Cel Cmt do 1º G A Aet  
Ass: Alteração no Jornal "O GLOBO"  
Anexo: Of nº 10-Justiça, de 27  
de janeiro de 1969.

Parte Reservada nº1/S2

1. Participo-vos que em cumprimento ao Of nº 10-Justiça de 27/  
Jan 69 do Sr Maj Enc da Investigação Sumária ao Sr Dir do Jornal/  
"O GLOBO" compareci à Sede do referido Matutino às 1200 horas do/  
dia 27 Jan 69.

2. Na Sede do jornal fui encaminhado, por um funcionário, até/  
a Sala de espera do Gabinete do Diretor, onde fui recebido por sua  
Secretária, que demonstrando total desconhecimento perguntou se /  
eu e o Sgt éramos "Estrangeiros". Após identificar-me e entregá-/  
-la o ofício aguardei durante alguns minutos, pois fui informado/  
que o Diretor do jornal estava ocupado.

3. Posteriormente veio um cidadão apresentando-se como Diretor  
do jornal, dizendo que eu voltasse no dia seguinte, pois o responsá  
vel pelo Setor de Jornalismo não se encontrava no momento: Como /  
eu insistisse, alegando que era assunto de urgência para fim de /  
justiça, o Diretor do jornal saiu e retornou acompanhado de um ci-  
dadão que se apresentou como sendo Moacyr Padilha, Diretor de Jor  
nalismo do Jornal "O GLOBO".

4. O Diretor de jornalismo Moacyr Padilha disse-me que não per  
mitiria a minha entrada no arquivo dos jornais diários pelos se-/  
guintes motivos:

- não me reconhecia como Oficial do Exército, apesar de estar/  
fardado e exibir a Carteira de Identidade;
- não reconhecia a autenticidade do Of nº 10-Justiça de 27 Jan  
69 assinado pelo Sr Maj Hilton Justino Ferreira;
- e que o jornal não tinha obrigação em ceder o arquivo de jor  
nais diários para consulta.

5. O fato deu-se na Sala do Gabinete do Diretor, estando pre-/  
sente as seguintes pessoas: Eu, 2º Sgt Claudio Campos de Camargo,  
Moacyr Padilha Diretor de Jornalismo, Diretor do Jornal "O GLOBO"  
e sua Secretária

*Handwritten signature and notes:*  
Rafael  
1. Ten S/2

N8. PRO. CSS-56.01.8.111

*le 20*

*F 78*  
*Alencar*

CISEx  
00500

SECRET

(Continuação da Parte Reservada nº1/S2, de 28 Jan 69, do 1º Ten S/2)

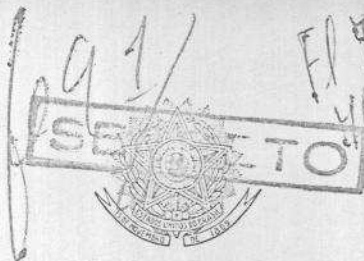
6. Do exposto acima solicito-vos providências à respeito tendo em vista que Moacyr Padilha, Diretor de Jornalismo do Jornal "O GLOBO" impediu a ação da justiça e desacreditou a um Oficial do Exército, não reconhecendo com tal apesar de estar fardado, estar a serviço da Justiça e ter apresentado documento de identidade.

*Respicio R Sant*

RESPICIO ANTONIO DO ESPIRITO SANTO  
1º Ten - S/2

*1º Ten S/2*

SECRET



MB. PRO.CSS. 56.0318. JJ2

Fl 40

W. L. Lacerda

107

CISEx  
00500

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

I EXÉRCITO - Bda Aet

1º GRUPO DE ARTILHARIA AEROTERRESTRE

Rio de Janeiro, GB, 31 Jan 69

Do  
Ten Cel Cmt do 1º G A Aet

Officio nº 5-S2

Ao  
Exmo S r Cmt da Bda Aet

Assunto : Encaminhamento

Anexo: Parte Nº1-Res, de 28 Jan 69,  
do 1º Ten S/2

- Encaminho a V Exª o documento em anexo solicitando providências/  
que V Exª julgar convenientes em face da gravidade do fato.

---

GLADSTONE MAIA - Ten Cel  
Cmt do 1º G A Aet

*Gladstone Maia*  
Ten S/2

SECRET

~~SECRET~~ (with handwritten marks)

CIS Ex  
0000

INFORMAÇÃO RETIRADA DE UMA GRAVAÇÃO NA SALA DO E-2 DA BDA AET:

"Mas é isso que é a juventude que diz que quer tomar o poder?  
 Vocês têm coragem de aplaudir este ano uma música, tipo de música  
 que vocês não teriam coragem de aplaudir no ano passado.  
 Vocês são a mesma juventude que vão sempre, sempre matar amanhã,  
 velhote inimigo que morreu ontem.  
 Vocês não estão entendendo nada, nada, nada.  
 Absolutamente, nada.

Vim dizer aqui que quem teve a coragem de assumir a estrutura do  
 festival, não com medo como Chico de Assis propunha, mas com cora-  
 gem - Quem teve a coragem de assumir essa estrutura e fazê-la explo-  
 dir foi Gilberto Gil e eu. Não foi ninguém, foi Gilberto Gil e fui  
 eu, mas ninguém.

Vocês estão por fóra.  
 Vocês não estão entendendo nada.  
 Que juventude é essa?  
 Que juventude é essa?  
 - Vocês são iguais a quem?  
 Vocês são iguais aqueles que foram na Roda Viva e espancaram os atô-  
 res.  
 Vocês não diferem em nada deles.  
 Vocês não diferem em nada.  
 E por falar nisso: Viva a Cacilda Becker!  
 Viva a Cacilda Becker!

Eu tinha comprometido dar esta viva aqui.  
 Não tem nada haver com vocês.

O problema é o seguinte:  
 - Estão querendo policiar a música brasileira e eu e Gilberto Gil  
 já vimos isso.

Eu vim aqui para acabar com isso.  
 Eu quero dizer ao juri: me desclassifique.  
 Eu não tenho nada haver com isso.  
 Gilberto Gil está aqui comigo.  
 Só para nós acabarmos com o festival e toda a imbecilidade que rei-  
 na no Brasil - Acabar com tudo de uma vez!

Vocês querem festival para isso  
 Nós, eu e ele, tivemos coragem de entrar em todas as estruturas

~~SECRET~~

193/RE  
FIC  
Hilton Justino  
Maj

(Continuação da informação retirada de uma gravação na sala do /  
E-2 da Bda Aet).

CISEx  
00500

e sair delas tôdas e se vocês em políticas forem como são em estét*ica*, estamos feitos."

Rio de Janeiro, GB, 11 de fevereiro de 1969

*Hilton Justino Maj*

HILTON JUSTINO FERREIRA

Maj Encarregado da Investigação Sumária

SECRETO

SECRETO

118. PRO. C. 55. 56. 01. 8. 115  
107

CISEx  
00500

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e nove, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no quartel do Primeiro Grupo de Artilharia Aeroterrestre, presente o Major HILTON JUSTINO FERREIRA, Encarregado desta Inquirição Sumária, comigo Segundo Sargento LUIZ CARLOS DE CARVALHO, servindo de Escrivão, compareceu CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO, a fim de ser interrogado sobre o documento de folhas número: 80; disse que no Festival da canção popular se encontrava com raiva devido as várias e chingamento que lhe eram dirigidas, que já eram uma explosão do que já vinha acontecendo há muito tempo; declara // que o público somente daria valor à música, ao estilo novo de música um ano depois, quando então aplaudiriam, um aplauso atrasado; // sobre (matar amanhã, velhote inimigo que morreu ontem), declara que com essa frase eu teria me referido a que a cada estágio da música, digo, cada estágio de evolução da música só era atingido por aquele tipo de público depois de ultrapassada, usando esses termos // violentos por motivos de sua arte ter sido tão combatida é discutida e sobre tudo por estar sendo atacado e ofendido naquele momento; sobre a estrutura do festival declara que o tipo de música para vencer o festival deveria obedecer, digo, obedecer, a padrões estabelecidos, tipos estabelecidos, chegando mesmo existir "música de festival" e sua música, sendo diferente da habitual, provocava reação pelo público, de descrédito, de desrespeito, e nesse sentido disse que precisava ter coragem para fazer uma coisa diferente dentro do festival, "não com medo como Chico de Assis propunha", porque segundo ele a modernização da música deveria ser lenta e sem influência de música internacional, pois o declarante afirma que, nas suas músicas, têm influência da música Americana e dos Beattles, digo, / Beattles; O público não entendia a sua música; sobre o espetáculo "RODA VIVA" o declarante achou interessante, não gostando nada como pessoas espancaram os atôres no Teatro, e por isso disse para o público que eles "eram iguais aqueles que foram na roda viva e espancaram os atôres", falando tudo por que estava com raiva; O declarante deu viva à Cécilda BECKE, digo, Cacilda Becke por que admira imensamente como atriz embora não tenha aproximação pessoal com ela; // sobre "acabar com o festival e toda a imbecilidade que reina no Brasil", declara que estando com raiva e queria fazer sua música entendida, estando ainda lutando para impôr a sua música, estando hoje reconhecendo que não tinha razão para dizer isso, porque o artista não tem direito dizer que o público não à altura de entender o que o artista faz; sobre "se vocês em política forem como são em estê-

- Continua -

W. H. H. H.

Luiz Carlos

Sebastião

Hilton Justino Ferreira

SECRET

PRO. CSS. 56.01, B. 116

CISE Ex  
00580

(Continuação do termo de perguntas ao indiciado)

95  
tica, estamos feitos" declara que notou que o público estava com /  
idéias políticas e até mesmo com catazes de Chê Guevara, não tendo  
a idéia de estética musical, e como para o declarante o problema é  
ra estética musical, a qual o público não entendia, a seu ver, en-  
tão para ofendê-lo disse aquélas palavras, por que se a política /  
dêle éra tão fãlha quanto a estética "estamos feitos", querendo di-  
zêr estamos fritos; o declarante afirma que apenas queria impor a/  
sua música no seu estilo nada além disso. E como nada mais disse e  
nem lhe foi perguntado deu o endarregado desta Inquirição, digo, In-  
vestigação Sumária por findo o presente interrogatório, mandando la-  
vrrar êste termo que, depois de achado conforme, assina com o indie-  
ciado as testemunhas 1º Tenente RESPICIO ANTONIO DO ESPIRITO SANTO,  
Capitão GERALDO DE PAULA SANTOS, ambos servindo no 1º Grupo de Ar-  
tilharia Aeroterrestre, e comigo Segundo Sargento LUIZ CARLOS DE /  
CARVALHO, servindo de Escrivão, que o escreví.

*Hilton Justino Ferreira*

HILTON JUSTINO FERREIRA-Major  
Encarregado da Investigação Sumária

*Caetano Emanuel Viana Teles Veloso*

CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO  
Indiciado

*Respicio Antonio*

RESPICIO ANTONIO DO ESPIRITO SANTO -1º Ten  
Testemunha

*Geraldo de Paula Santos*

GERALDO DE PAULA SANTOS-Cap  
Testemunha

*Luiz Carlos de Carvalho*

LUIZ CARLOS DE CARVALHO - 2º Sgt  
Escrivão

SECRET



SECRET

M&PRO-CSS-56.01, 8-117

É PROIBIDO PROIBIR

96  
E eu  
Miguelis  
my

A mãe da virgem diz que não  
É o anúncio da televisão  
E estava escrito no portão  
E o maestro ergueu o dedo  
E além da porta há o porteiro, sim.

CISEx  
00530

E eu digo não ao não  
E eu digo  
É proibido proibir  
Me dê um beijo, meu amor  
Eles~ estão nos esperando  
Os automóveis ardem em chamas.

Derrubar as prateleiras,  
As estátuas, as estantes,  
As vidraças, louças, livros sim.

E eu digo não ao não.  
E eu digo é  
Proibido proibir.

SECRET

~~SECRET~~

FD 85  
M. K. ...  
M. J.

DE MANHÃ

E de manhã  
E de madrugada, é de manhã  
Não sei mais de nada,  
E de manhã,  
Vou ver meu amor...

CISE  
00500

E de manhã  
Vou ver minha amada  
E de manhã  
Flor da madrugada, é de manhã,  
Vou ver minha flor,  
Vou pela estrada  
E cada estrela é uma flor.

Mas a flor amada  
É mais que a madrugada  
E foi por ela  
Que o galo cocorocou.

SECRET

**SECRET**

*FD 26  
Manguera  
16/1*

ENQUANTO SEU LÔBO NÃO VEM

**CLSE**  
**0000**

Vamos passear na floresta escondida, meu amor,  
Vamos passear na avenida.  
Vamos passear nas vendas no alto, meu amor,  
Há uma cordilheira sob o asfalto.

A estação primeira de Mangueira  
Passa em ruas largas.  
Passa por debaixo da Avenida  
Presidente Vargas.

Vamos passear nos Estados Unidos do Brasil  
Vamos passear escondidos.  
Vamos desfilar pela rua onde Mangueira passou  
Vamos por debaixo das ruas.

Debaixo das bombas, das bandeiras,  
Debaixo das botas, das rosas,  
Dos jardins, debaixo da lama,  
Debaixo da cama.

**SECRET**

**SECRETO**

TROPICALIA

1998  
7897  
Hilary  
11/17

Sôbre a cabeça os avioões  
Sôb os meus pés os caminhoões  
Aponta contra os chapadões meu nariz.

Eu organizo o movimento,  
Eu oriento o carnaval,  
Eu inauguro o monumento  
No planalto central do paiz.

CISEx  
00530

Viva a bossa, viva a palhoça.  
O monumento é de papel crepon e prata,  
Os olhos verdes da mulata,  
A cabeleira esconde atrás da verde mata,  
O luar do sertão.

O monumento não tem porta.  
A entrada é uma rua antiga, estreita e torta,  
E nos joelhos uma criança sorridente,  
Fria e morta estende a mão.

Viva a mata, Viva a mulata.  
No pátio interno há uma piscina  
Com água azul de amarelina,  
Coqueiro, brisa e fala nordestina,  
E faróis.

Na mão direita tem uma roseira  
Autenticando eterna primavera,  
E nos jardins os urubus  
Passeiam a tarde inteira entre os girassóis.

Viva Maria, Viva a Bahia.  
No pulso esquerdo bang-bang,  
Em suas veias corre muito pouco sangue,  
Mas seu coração balança a um samba de tamborim.

Emite acordes dissonantes  
Pelos cinco mil alto-falantes:  
Senhoras e senhores, êle poê os olhos grandes sôbre mim.

- Continua

**SECRETO**

SECRET

*Fls 8  
Miranda  
1967*

(CONTINUAÇÃO DA MÚSICA TROPICALIA) - Fl 2

CISEx  
00500

Viva Iracema, Viva Ipanema.  
Domingo é o "fino da bossa"  
Segunda-feira está "na fossa"  
Terça-feira vai à roça, porém  
O momento é bem moderno:  
Não disse nada do modelo do meu terno.  
Que tudo mais vá pro inferno, meu bem.  
Viva a banda, Carmem Miranda.

SECRET

**SECRET**

DIVINO - MARAVILHOSO

FB 89  
M. Maravilhoso  
12/7  
NB. Pao. CSS. 56.04p. 122

CIS Ex  
00530

Atenção ao dobrar uma esquina,  
Uma alegria, atenção menina,  
Você vem? Quanto anos você tem?  
Atenção. Precisa ter olhos firmes  
Pra este sol, para esta escuridão.

Atenção, tudo é perigoso,  
Tudo é divino maravilhoso+  
Atenção para o refrão:  
É preciso estar atento e forte  
Não temos tempo de temer a morte.

Atenção para a estrofe, pra o refrão,  
Pra o palavrão, para a palavra de ordem,  
Atenção para o samba exaltação.

Atenção tudo é perigoso,  
Tudo é divino maravilhoso...etc+

Atenção para as janelas no alto,  
Atenção ao pisar o asfalto, o mangue,  
Atenção para o sangue sôbre o chão,  
Atenção, tudo é perigoso,  
Tudo é divino-maravilhoso...etc.

**SECRET**

SECRET

1090  
"Mistério"  
11/17  
Nº. PRO-56-56-01-2-123

UM DIA

Como um dia numa festa  
Realçavas a manhã,  
Luz de sol, janela aberta,  
Festa e verde é seu olhar.

CIS Ex  
00530

Pé de avenca na janela,  
Brisa verde, verdejar,  
Vê se alegra tudo agora,  
Vê se para de chorar.

Abre os olhos, mostra o riso.  
Quero, careço, preciso  
De ver você se alegrar.  
Eu não estou indo-me embora,  
Tou só preparando a hora de voltar.

No resto do meu caminho,  
No brilho longe dos trilhos,  
Na correnteza do rio,  
Vou voltando pra você.

Na resistência do vento,  
No tempo que vou e espero,  
No braço, no pensamento,  
Vou voltando p'ra você.

No rosto da Catarina,  
Nas águas de Amaralina,  
Na calma da calmaria,  
Longe do mar da Bahia  
Limite da minha vida,  
Vou voltando pra você.

Vou voltando como um dia  
Realçavas a manhã  
Entre avencas, verdes brisa,  
Tu de novo sorrirás.  
E eu te direi que um dia,  
As estiadas voltarão  
Voltarão trazendo todos  
Para a festa do lugar.

SECRET

SECRETO

SAUDOSISMO

CLSE  
65350

Eu, você, nós dois  
Já temos um passado, meu amor,  
Um violão guardado, aquela flor  
E outras murmulhas mais.

Eu, você, João  
Girando na vitrola sem parar,  
E as notas dissonantes que nós dois  
Tentamos inventar:  
"A felicidade", "A felicidade".

Eu, você, depois:  
"Quanta feira de cinzas" no país  
E as notas dissonantes se integraram  
Ao som dos imbecis.

Sim, você, nós dois  
Já temos um passado, meu amor,  
A bossa, a fossa, a nossa grande dor,  
Como dois quadrados:

"Lobo, lobo bobo", "Lobo bobo".

Eu, você, João  
Girando na vitrola sem parar  
E eu fico comovido de lembrar  
O tempo do som.

Ah, como era bom, mas  
"chega de saudade", a realidade  
E que aprendemos com João  
Pra sempre ser  
"Desafinado".

SECRETO



104  
 SECRETO

BOA PALAVRA

CISEx  
 00530

Aprende sòzinho, na areia, no chão  
 A brincar sòzinho  
 Sem a mão de um irmão  
 Aprende como o vento  
 Que o sono passou  
 Acordou sòzinho no sol, sem amor.

"Tava dormindo, acordei  
 Para acertar um namoro,  
 Me deram o que de beber  
 Numa caneca de ouro".

Não lhe deram nada  
 Não é seu êsse chão.

Deita olhando o céu  
 Que o céu não tem dono não.

Com um passarinho  
 Aprende a voar.

Solta o pensamento  
 Num braço de mar.

"Voou p'ra a beira do rio  
 Passou num pôço dourado:  
 Mõça com seu namorado,  
 Ríco com seu empregado".

Aprende sòzinho, deitado no chão,  
 A esperar sòzinho,  
 Tempo de encontrar irmão.

Inda a madrugada espera nascer.

Não lhe deram nada.

Mas não quer morrer.

"Boa palavra, rapaz,

Boa palavra, rapaz,

Boa palavra, rapaz,

E assim que um homem faz!"

SECRETO

**SECRETO**

B A B Y

93  
M. S. S. S. S.  
M. S. S. S. S.

Você precisa saber da piscina,  
Da margarina, da carabina,  
Da gasolina.

CISEx  
09580

Você precisa saber de mim.  
Baby, Baby,  
Eu sei que é assim...

Você precisa tomar um sorvete  
Na lanchonete,  
Andar com a gente,  
Me ver de perto,  
Ouvir aquela canção do Roberto.

Baby, Baby,  
Há quanto tempo.  
Você precisa aprender inglês  
Precisa aprender o que eu sei  
E o que eu não sei mais.

Não seim comigo vai tudo azul,  
Contigo vai tudo em paz,  
Vivemos na melhor cidade  
Da América do Sul.

Você precisa, você precisa,  
Não sei, leia na minha camisa:  
Baby, baby, y love you.

SECRET

QUEM ME DERA

NS. PRO. CSS. 56.1, p. 127

Edg  
M  
M

Adeus, meu bem  
Eu não vou mais voltar  
Se Deus quiser,  
Vou mandar te buscar.  
De madrugada  
Quando o sol cai deu'd'agua  
Vou mandar te buscar.

CISEx  
00580

Ai, quem me dera voltar  
Quem me dera um dia.  
Meu Deus, não tenho alegria,  
Bahia no coração.

Ai, quem me dera voltar  
Quem me dera o dia  
De ter de novo a Bahia  
Todinha no coração.  
Ai, água clara que não tem fim,  
Não há outra canção em mim,  
Que sidade! ...

Ai, quem me dera,  
Meu Deus, quem me dera o dia  
De ter de novo a Bahia  
E, nela, o amor feliz.

Ai, quem me dera,  
Meu bem, quem me dera o dia  
De ter você na Bahia:

O mar e o amor que eu quis.  
Adeus, meu bem,  
Eu não vou mais voltar.  
Se Deus quiser  
Vou mandar te buscar.  
Na lua cheia  
Quando é tão branca a areia  
Vou mandar te buscar.

SECRET

~~SECRETO~~

F 95  
Almeida  
pai

A VOZ DO MORTO  
( Um retrato de Aracy de Almeida).

Estamos aqui no tablado  
Feito de ouro e prata,  
De filó-de-nylon.

Eles querem salvar  
Às glórias nacionais  
As glórias nacionais, coitados.

Ninguém me salva,  
Ninguem engana,  
Eu sou alegre, eu sou contente,  
Eu sou cigana, eu sou terrível,  
Eu sou o samba,  
A voz do morto,  
Os pés do torto,  
O cair do pôrto,  
A vez do louco,  
A paz do mundo,  
Na glória.

Eu canto com o mundo que roda  
Eu e o Paulinho da Viola  
E viva o Paulinho da Viola.

Eu canto com o mundo que roda  
Mesmo do lado de fora  
Mesmo que eu não cante agora.

Ninguém me atende,  
Ninguem me chama,  
Mas ninguem me prende,  
Ninguem me engana,  
Eu sou valente,  
Eu sou o samba,  
A voz do morto,  
atraz' do muro,  
A vez de tudo,  
A paz do mundo,  
Na glória.

CLSE  
05500

SECRETO

~~SECRET~~

Fl 96  
M. S. S. S.  
M. S. S. S.

DOMINGO

N8. P20. C55. 56. 1, p. 129

CISEx  
00500

Roda, tôda gente roda  
Ao redor desta tarde  
E esta praça é formosa  
E a rosa pousada  
No meio da roda  
No meio da tarde  
De um grande jardim.

Rosa não espera por mim.  
Rosa, menina pousada  
Não espera por nada,  
Não espera por mim.

"Roda tôda gente roda  
Ao redor desta praça  
E esta tarde está morta"  
E a rosa, coitada,  
Na praça, na porta,  
Na sala, na tarde de um esmo jardim:  
"Que dia espera por mim?"  
"Nova, perdida, calada,  
Não há madrugada esperando por mim".

SECRET

~~SECRET~~

LINDONEIA

8. PRO. CSS. 56.1, p. 130  
FD 97  
M. S. C. S. S. S. S.  
12/7

Na frente do espelho  
Sem que ninguém a visse,  
Miss, linda, feia,  
Lindoneia desaparecia.

CISEx  
00580

Despedaçados, atropelados,  
Cachorros mortos nas ruas,  
Policiais vigiando,  
O sol batendo nas frutas, sangrando,  
Ai, meu amor,  
A solidão vai me matar de dor.

Lindoneia, cãe parda,  
Frutas na feira.  
Lindoneia, solteira.  
Lindoneia, domingo, segunda-feira,  
Lindoneia, desaparecida,  
Na igreja, no andor.

Lindoneia desaparecida,  
Na preguiça, no progresso.  
Lindoneia desaparecida,  
Nas paradas de sucesso.

Ai, meu amor,  
A solidão vai me matar de dor.  
No avesso do espelho  
Mais desaparecida,  
Ela apareceu na fotografia,  
Do outro lado da vida.

SECRET

**SECRETO**

*El 98  
12/12/55  
1001*

A V A R A N D A D O

N8. PRO. CSS. 56.1, p. 131

**CIS Ex**  
**0500**

Cada palmeira da estrada  
Tem uma môça recostada  
Uma é minha namorada  
E esta estrada vai dar no mar.

Cada palma enluarada  
Tem que estar quieta, parada.  
Qualquer canção, quase nada  
Vai fazer o sol levantar,  
Vai fazer o dia nascer.

Namorando a madrugada  
Eu e minha namorada  
Vamos andando na estrada  
Que vai dar no avarandado do amanhecer.

**SECRETO**

~~SECRET~~

*F1099  
W. Acun,  
1/1/52*

N Ã O I D E N T I F I C A D O

C I S E x  
00520

Eu vou fazer uma canção pra ela,  
Uma canção singela, brasileira,  
Eu vou fazer um yêyê romântico,  
Um anti-computador sentimental.  
Eu vou fazer uma canção de amor.

Para gravar num disco voador.  
Uma canção dizendo tudo a ela  
Que ainda estou sozinho, apaixonado.

Para lançar no espaço sideral.  
Minha paixão há de brilhar na noite  
No céu de uma cidade do interior  
Como um objeto não-identificado.  
Que ainda estou sozinho, apaixonado  
Como um objeto não identificado.

SECRET



SECRETO

CLARA

F/100  
W/1000007  
100

Nº. PRO. CSS. 56.4, p. 133

Quando a manhã madrugava  
 Calma, alta, clara,  
 Clara morria de amor.

Faca de ponta flor e flor  
 Cambraia branca sob o sol  
 Cravina branca, amor  
 Cravina, amor, cravina  
 E sonha  
 A môça chamada clara  
 Almã, lava  
 Alva cambraia no sol.

CISEx  
0500

Galo cantando, côr e côr,  
 Passáro preto, dôr e dôr,  
 Um marinheiro, amor  
 Distante, amor  
 E a môça sonha só:

"Um marinheiro sob o sol,  
 Onde andarã o meu amor,  
 Onde andarã o meu amor,  
 No mar, amor,  
 No mar ou sonha..."

"Se êle ainda lembra o meu nome  
 Longẽ, longe, onde,  
 Onde estiver, numa onda, num bar,  
 numa onda que quer me levar  
 para o mar de água clara,  
 Clara, clara, clara,  
 ouço meu bem me chamar".

Faca de ponta, dor e dôr,  
 Cravo vermelho no lençol,  
 Cravo vermelho, amor,  
 Vermelho, amor,  
 Cravina e galos  
 E a môça chamada Clara,  
 Clara, Clara, Clara,  
 Alma tranquila de dor.

SECRETO

~~SECRETO~~

*Ex 101  
Ex 102  
Ex 103*

REMELEEXO

Que Menina é aquela  
 Que entrou na roda agora  
 Eu quero falar com ela  
 Ninguém sabe onde ela mora  
 Por ela toca o pandeiro  
 Por ela canta a viola  
 E quando ela está no samba  
 Ninguém mais entra na roda  
 Enquanto ela samba, as outras  
 Ficam do lado de fora,  
 E quando ela para, o samba  
 Se acaba na mesma hora  
 Que menina é aquela  
 Que entrou na roda agora  
 Ninguém sabe nessa terra  
 Me contar a sua história  
 E eu quero falar com ela  
 E ninguém sabe onde ela mora  
 Ninguém sabe sua janela  
 Ninguém sabe<sup>a</sup> sua porta  
 Quem sabe se ela é donzela  
 Quem sabe se ela namora  
 E depois o samba acaba  
 E ela fica na memória  
 Que menina é aquela  
 Que entrou na roda agora  
 Ela tem um remelexo  
 Que valha-me Deus, Nossa Senhora!

CIS Ex  
00330

SECRETO

**SECRETO**

102  
M. M. M. M. M.  
M. M. M.

**PARISAGEM UTIL**

Olhos abertos em vento  
Sôbre o espaço do aterro  
Sôbre o espaço, sôbre o mar.  
O Mar vai longe dõ flamengo.  
O céu vai longe, suspenso  
Em mastros firmes e lentos,  
Frio palmeiral de cimento.

Nº. PRO. CSS. 56. A, p. 135

CISEx  
0500

O céu vai longe do outeiro  
O céu vai longe da Glória  
O céu vai longe, suspenso  
Em luzes de lues mortas,  
Luzes de uma nova aurora,  
Que mantém a grama nova  
E o dia sempre nascendo.

Quem vai ao cinema,  
Quem vai ao teatro,  
Quem vai pra o trabalho,  
Quem vai descansar,  
Quem canta, quem canta,  
Quem pensa na vida,  
Quem olha a avenida,  
Quem espera voltar...

Os automóveis parecem parar  
Os automóveis parecem voar  
Mas já se acende e flutua  
No alto do céu uma lua  
O Val, vermelho e azul,  
No alto do céu do Rio,  
Uma lua oval da Esso,  
Comove e ilumina o beijo,  
Dos pobres, tristes, felizes  
Corações amantes do nosso Brasil.

**SECRETO**

SECRETO

*Handwritten notes:*  
 7/10/53  
 M. G. G. G.  
 M. G. G.

SUPERBACANA

CISEx  
 00500

NR. PRO. CSS, 56.4, p. 136

Tôda essa gente se engana  
 Oũ então finge que não vê  
 Que eu nasci pra ser o sũperbacana  
 Superbacana,  
 Superbacana, superflit, supervinc,  
 Superhist, superbacana,  
 Estilhaços sôbre Copacabana,  
 O mundo em Cõpacabana,  
 Tũdo em Copacabana,  
 O mundo explode longe, muito longe,  
 O sol responde, o tempo esconde,  
 O vento espalha, e as migalhas  
 Caem tôdas sôbre Copacabana  
 Me engãna, esconde o superamendoim,  
 O espinafre, o biotônico,  
 O comando do avião sũpersônico,  
 Ao avanço econômico,  
 Ao poder atômico;  
 A moeda número um do Rio Patinhas  
 Não é minha.

Um batalhão de cowboys  
 Barra a entrada da legião  
 Dos super-heróis  
 E eu, superbacana,  
 Vou sonhando  
 Até explodir colorido,  
 No sol, nos cinco sentidos,  
 Nada no bôlso ou nas mãos.

SECRETO

SECRETO

ALEGRIA ALEGRIA

104  
M. G. S. S. S.  
104

NS. PRO. CSS. 56. D. P. 137

Caminhando contra o vento,  
Sem lenço, sem documento,  
No sol de quase dezembro,  
(Eu vou).

CISEx  
09530

O sol se reparte em crimes,  
Espaçonaves, guerrilhas,  
Em cardinales bonitas,  
(Eu vou).

Em caras de presidentes,  
Em grandes beijos de amor,  
Em dentes, pernas, bandeiras,  
Bomba e Brigitte Bardot.

O sol nas bancas de revista  
Me enche de alegria e preguiça,  
Quem lê janta notícia,  
Eu vou,  
Por entre jogos e nomes,  
Os olhos cheios de cores,  
O peito cheios de amores vãos,  
Eu vou, por que não?

Ela pensa em casamento  
E eu nunca mais fui à escola,  
Sem lenço, sem documento,  
(Eu vou).

Eu tomo uma coca-cola,  
Ela pensa em casamento,  
E uma canção me consola,  
(Eu vou).

Por entre jogos e nomes,  
Sem livros e sem fuzis,  
Sem fome, sem telefone,  
No coração do Brasil.

Ela nem sabe, até pensei,  
Eu cantar na televisão,  
O sol é tão bonito,  
(Eu vou).

Sem lenço, sem documento,  
Nada no bolso ou nas mãos,  
Amor, eu vou,  
Por que não?

SECRETO

SECRETO

CORACÃO VAGABUNDO

CISEx  
00580

Meu coração não se cança  
De ter esperança  
De um dia ser tudo o que quer.

Meu coração de criança  
Não é só a lembrança  
De um vulto feliz de mulher  
Que passou por meu sonho  
Sem dizer adeus  
E fez dos olhos meus  
Um chorar mais sem fim.  
Meu coração vagabundo  
Quer guardar o mundo em mim.

SECRETO

*FR 106  
Elétrico  
mi*

**SECRETO**

ATRÁS DO TRIO ELÉTRICO

*[Handwritten signature]*

NR. PRO. CSS. 56.01.8.39

CISE Ex  
00530

Atrás do trio elétrico  
Só não vai quem já morreu.  
Quem já botou pra rachar,  
Aprendeu que é do outro lado  
Do lado de lá do lado  
Que é lá do lado de lá.

O sol é seu, o som é meu.  
Quero morrer, quero morrer já.  
O som é seu, o sol é meu.  
Quero viver, quero viver lá.

Nem quero saber se o diabo nasceu  
Foi na Bahia, foi na Bahia;  
O trio elétrico-sol rompeu  
No meio dia, no meio dia.

**SECRETO**

40  
SECRET

NO DIA QUE EU VIM-ME EMBORA

No dia que eu vim-me embora  
Minha mãe chorava em ai  
Minha irmã chorava em ui  
E eu nem olhava pra trás.

No dia que eu vim-me embora,  
Não teve nada demais:  
Mala de couro forrada  
Com pano forte, brim cáqui,  
Minha avó já queçase morta,  
Minha mãe até à porta,  
Minha irmã até à rua,  
E até o pôrto, meu pai.

O qual não disse palavra,  
Durante todo o caminho  
E quando eu me vi sòzinho  
Vi que não entendia nada  
Nem de pra o que eu ia indo  
Nem dos sonhos que eu sonhava .

Sentia apenas que a mala  
De couro que eu carregava,  
Embora estando forrada,  
Fedia, cheirava mal.

Agora isso eu ia indo,  
Atravessando, seguindo,  
Nem chorando, nem sorrindo,  
Sòzinho, pra a capital.

107  
M...  
119  
CISEx  
03500

SECRET



SECRET

BEIRA MAR

Na terra em que o mar não bate  
Não bate o meu coração.  
O mar onde o céu flutua,  
Onde morreu o caminho do chão.

Nasci numa onda verde  
Na espuma me batisei  
Vim trazido numa rede  
Na areia me enterrarei  
Na areia me entarrarei.

Ou então nasci na palma  
Palha da palma no chão.  
Tenho a alma de água clara,  
Meu braço espalhado em praia,  
E o mar na palma da mão.

Mas o mar não é todo o mar,  
Mar que em todo o mundo exista.

Ou melhor, é o mar do mundo  
De um certo ponto de vista,  
De onde só se avista o mar  
E a Ilha de Itaparica.  
A Bahia é que é o cais,  
A praia, a beira, a espuma.  
E a Bahia só tem uma:  
Costa clara, litoral.  
E porisso que é o azul  
Côr de minha devoção  
Não qualquer azul, azul  
De qualquer céu, qualquer dia,  
Azul de qualquer poesia,  
De samba tirado em vão.  
E o azul que a gente fita  
No azul do mar da Bahia  
E a côr que lá principia  
Que habita em meu coração.

CISEx

00530

SECRET

R E L A T O R I O

SECRETATO

CISEx  
09520

*M. F. ...  
1470*

Examinando-se atentamente o presente processo de Investiga-  
ção Sumária, verifica-se que:

1 - CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO, em fins de setembro de 1968, esteve no Rio de Janeiro cumprindo um contrato de duas semanas, como cantor, na BOATE SUCATA - Leblon - GB, onde não cantou o Hino Nacional em ritmo de TROPICALIA (Doc de Fl nº4), conforme o constante nos Doc de Fl nº50 e 51, 47 e 48, no entanto, nas boates em São Paulo, afirma o indiciado, não trabalhou ou cantou em nenhuma delas, embora tenha frequentado algumas para diversão (Doc de Fl nº54); está ainda este fato relacionado com o Hino Nacional Brasileiro em fase de averiguações, conforme deprecada enviada ao Exmo Sr Gen Cmt do II Ex constante do Doc de Fl nº68, para fins de enquadramento no artigo nº37, da Lei nº314, de 13 Mar / 67;

2.- O indiciado conheceu MARTHA DE ALENCAR (Doc de Fl nº61), dirigente da EDITORA CULTURAL DO JORNAL "O SOL", por intermédio de sua atual esposa, quando solteira trabalhou alguns meses nesse jornal, não tendo, o indiciado, relações de intimidade ou políticas com MARTHA DE ALENCAR, como se verifica no Doc de Fl nº71;

3 - O indiciado não tomou parte em debate sobre a música popular brasileira na SEMANA DA CULTURA, sob os auspícios do Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento, do Diretório Acadêmico Barão de Mauá, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, sito à Praça 15 de Novembro, (Doc de Fl nº61), conforme o constante do Doc de Fl nº71, no entanto, tomou parte em DEBATE sobre sua música na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, em São Paulo (Doc de Fl nº71 e 72), juntamente com GILBERTO GIL, num ambiente de várias e gritarias, num ambiente de balbúrdias, conforme Doc de Fl nº72 e 73, o que torna evidente sua participação em movimentos estudantis em Faculdades, num ambiente de deturpação da ordem, com orientação escusa, quicã comunista e de filo-comunistas, como ficou também demonstrado no Doc de Fl nº62 sua participação, para entretenimento de estudantes, durante a ocupação da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo, por acadêmicos de esquerda, comunistas, conforme o próprio indiciado deixa antever no seu depoimento constante de Fl nº73; O indiciado manifestou, portanto, solidariedade

- Continua -

SECRETATO

SECRETO

( Continuação do relatório)

00580

CIS Ex.

00580

estudantes em reunião de caráter subversivo; está enquadrado / nos artigos nº38 e 55 da Lei de Segurança Nacional/67;

4 - o indiciado é identificado com o GRUPO BAHIANO da Música Popular Brasileira (Doc de Fl nº62), conforme Doc de Fl nº72, segundo o qual o indiciado afirma que "não é filiado a nenhum grupo e a expressão Grupo Bahiano é aplicada pela Imprensa ao conjunto de compositores e cantores naturais do Estado da Bahia" (Doc de Fl nº72);

5 - o indiciado afirma no Doc de Fl nº72 que não tomou parte no SHOW " OPINIÃO " e " ARENA CONTA ZUMBI " (Doc de Fl nº62), afirmando que apenas acompanhou a sua irmã MARIA BETÂNIA, a pedido de seu pai, quando ela tomou parte no referido show;

6 - o indiciado tomou parte no show do TEATRO PARAMONT (Doc de Fl nº72 e 73) em 18 Mai 65, não podendo este encarregado afirmar o caráter esquerdista, conforme o mesmo documento; a música cantado pelo indiciado nesse show, DE MANHÃ, não tem caráter subversivo, conforme se depreende da composição anexa ao presente // processo, baseando nas declarações do indiciado às Fl nº72;

7 - o indiciado assinou os manifestos de folhas número 13, 14 e 17, de cunho comunista, gritantemente subversivos, altamente ofensivos à moral do Governador do Estado da Guanabara e ao Exmo Senhor Ministro da Justiça, denunciando o "Cerceamento das liberdades individuais na Guanabara" e ainda " que se ponha termo às condições flagrantemente ilegais da prisão de nossos companheiros intelectuais, que já agora parece assumir características de um sequestro oficial"; está enquadrado no Art 3º e seus parágrafos, Art 23, 29, 33, 38, 40, 42 e 55, da Lei nº314, de 13 Mar 67 e ainda nos Art 1º e seu § 1º, 12, 14, 19 e Art 23, da Lei 5.250, de 9 Fev 67 e ainda os Art 37 e 38, desta Lei;

8 - o indiciado, face os Doc de Fl nº15, 16 e 61 ("constituindo-se no comando dos intelectuais, de orientação comunista") e / ainda 14, 16, 17 e 62 e suas declarações contidas nos Dec de Fl / nº52, 53, 54, 71, 72, 73, 82 e 83, participa de grupos de cantores, compositores e intelectuais de orientação filo-comunista, atuando em franca atividade nos meios culturais, confirmando o constante do Doc de Fl nº15, podendo ser um "UTIL INOCENTE", a serviço dos comunistas, ou ainda, em menor grau, um comunista consciente que // procura, em seus métodos usuais, se esconder e usar o mascaramento nas suas assertivas; está enquadrado no Art 38 e 55, da Lei de Segurança Nacional;

- Continua -

SECRETO

N8. PRO. CSS. 56.03, 8. 544

(Continuação do relatório)

CISEx  
00530

**SECRET O**

Fl. 123  
147

9 - Por livre vontade e decisão própria, o indiciado tomou parte na passeata dos CEM MIL, conforme seus depoimentos de Fl/ nº52 e 53, altamente subversiva, um acinte às autoridades e ao/povo, num flagrante incitamento à desordem, à subversão e à corrupção; manifestou publicamente, 'o indiciado,' a sua solidariedade em movimentos que afetam à subversão da ordem político-social e também se referem à propaganda subversiva; está enquadrado nos Art 3º, 21, 22, 24, 25, 29, 31 (Doc de Fl nº53), 32, 33, 38, 40, 42 e 55, / da Lei de Segurança Nacional/67.

E como o fato apurado constitui crime contra a Segurança Nacional e crime capitulado na Lei de Imprensa/67, sejam estes autos remetidos ao Exmo Sr Gen Bda Chefe do GET/Bda Aet a quem incumbe solucionar o mesmo.

Rio de Janeiro, GB, 13 de fevereiro de 1969

*Hilton Justino Ferreira*

HILTON JUSTINO FERREIRA  
Major Encarregado da Investigação Sumária

**SECRET O**

~~SECRETO~~

00000

*124*

MINISTERIO DO EXERCITO  
PRIMEIRO EXERCITO

QUARTEL-GENERAL DA 1ª DIVISÃO DE INFANTERIA

Vila Militar, RJ, 19 Fev 69  
Do Comandante da 1ª DI e Cu VM

MI P \_\_\_\_\_ GEM/1ª DI

Ao Senhor Comandante do 1º Exército

Assunto: Aplicação de Sanções previstas  
no AI-5.

Anexo: 1 (uma) Processo c/111 folhas;  
2 (duas) fotografias;  
1 (uma) Folha de Registro de  
Dados e  
1 (uma) Declaração de Bens.

1. Durante as investigações sumárias realizadas pelo GEM/1ª DI, a respeito do cidadão CLETON EMANUEL VIANA TELLES VELOSO, ficaram suficientemente comprovadas as atividades seguintes:

- a. - Tomou parte voluntariamente em passeata de cunho nitidamente subversivo e que constituiu ameaça à Segurança Nacional com incitamento público à desobediência coletiva às Leis;
- b. - Tomou participação, em suas atividades artísticas, de grupos da TV Record e da Rádio Jovem Pan, que vêm se constituindo em um dos principais meios de guerra psicológica, atuando sobre um vasto público-alvo e que é desanulado por cantores e compositores de orientação filo-comunista, através do Rádio e da Televisão (Info 1-9 da 2ª DI Exército, de 1967);
- c. - Apresentou, em companhia do cantor e compositor GILBERTO GIL, um "show" para entretenimento dos estudantes que ocupavam, em julho de 1968, a Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo, cooperando assim, para ação daqueles estudantes que pregavam a luta pela violência entre as classes sociais e a desobediência coletiva às Leis;
- d. - Dirigiu-se ao Exmº Sr. Ministro da Justiça, juntamente com outros indivíduos notoriamente conhecidos por suas atividades de cunho subversivo, carta aberta protestando contra a prisão de dois elementos implicados junto ao S N I.

~~SECRETO~~

*125*

**SECRETO**

CIS Ex  
00500

(Continuação do Ofício nº 134-022/1a DI, de 19 Fev de 1969)

- e. - Em relação às suas composições musicais incute, sublimar mensagens de cunho subversivo, de incitamento à animosidade/entre as classes sociais e de exaltação de líderes comunistas;
- f. - Que o fato apurado constitui crime contra a Segurança Nacional capitulado no Decreto-Lei nº 314, de 13 de março de 1967, nos §§ seguintes artigos:
  - Artigos 3, 21, 22, 24, 25, 29, 31, 32, 33, 36, 40, 42 e 53 da Lei de Segurança Nacional.
- 2. Em consequência, encaminho a V. Ex<sup>a</sup> o processo anexo e a sugestão de que sejam aplicadas ao cidadão CLEBANO EMANUEL VILHA LILLES VEIOSO, as sanções previstas nos artigos 4º e 5º do AI-5.
- 3. Outrossim, informo a V. Ex<sup>a</sup> que o processo de investigações sumárias a respeito do cidadão CILBERTO PASSOS GIL MOREIRA, foi remetido a Base Comando com o Ofício nº 134-022/1a DI-Reservado, de 14 Fev 69.

GEN DIV JOAO DUINA DE CASTILHO  
CMT DA 1a DI e GU VILA MILITAR

**SECRETO**

SECRETO

fl 26

C I S Ex  
00580

CONCLUSÃO

Aos 30 dias do mês de Maio do ano de 19 69  
na Sala dos Generais do Min do Exército, faço os  
presentes autos conclusos ao Sr Coronel Secretá-  
rio da C I S Ex ----- do que para  
constar lavrei este termo. Eu, \_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

RECEBIMENTO

Aos 30 dias do mês de Maio do ano de 19 69  
na Sala dos Generais do Min do Exército, mo  
foram entregues estes autos pelo Sr Coronel Secre-  
tário da C I S Ex ----- do que, para  
constar, lavrei este termo. Eu, \_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

JUNTADA

Aos 30 dias do mês de Maio do ano de 19 69  
na Sala dos Generais do Min Exército, faço jun-  
tada aos presentes autos dos documentos das fls  
127 a 130 que adiante se seguem, do que,  
para constar, lavrei este termo. Eu, \_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

SECRETO

SECRETO



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA DO EXÉRCITO (CISEx)

CISEx  
00580

PROCESSO Nº 00580 - 5 MAR 69

INDICIADO : CARTANO EMANOEL TELES VELOSO

FUNÇÃO : Cantor e Compositor

*fl 127*  
*for Waltz*  
*Rio de Janeiro - CB, 30 Mai 69*

### RELATÓRIO

#### 1. ACUSAÇÕES

- Tomou parte em passeata de cunho nitidamente subversivo. ( Passeata dos Cem Mil ).
- Tem participado, em suas atividades artísticas, de grupos, que vêm se constituindo em um dos principais meios de guerra psicológica; grupos êsse constituídos de cantores e compositores de orientação filo-comunista.
- Apresentou um "Show", em companhia de GILBERTO GIL, para estudantes que ocuparam, em julho de 1968, a Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo.
- Dirigiu, juntamente com outros indivíduos, carta aberta ao Ministro da Justiça, protestando contra a prisão pelo SNI de elementos suspeitos.
- Em algumas de suas composições musicais, incute subliminarmente, mensagens de cunho subversivo, de incitamento à animosidade entre as classes sociais e de exaltação de líderes comunistas.

#### 2. PROVAS

- As constantes dos autos do processo.

#### 3. CONCLUSÃO

- Trata-se de um elemento a serviço das atividades comunistas, intencionalmente ou como "inocente útil".

A suspensão de seus direitos políticos corresponderá não só a impossibilidade de, utilizando sua popularidade, tentar um cargo eletivo como, e principalmente, de impedir ao indiciado a participação ostensiva em várias atividades e a utilização de sua música para fins políticos, mesmo quando sub-repticiamente.

SECRETO



SECRETO

f 1289

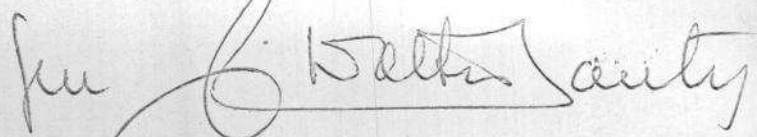
CIS Ex

Cont do Relatório atinente ao processo nº

00580

- 5 MAR 69.

Julga, em consequência, o Relator que o presente processo seja remetido ao Ministério da Justiça que, pela sua COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO, está capacitado a aplicar ao indiciado as sanções previstas no parágrafo I do artigo 2º do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, suspendendo-lhe os direitos políticos por 10 ( Dez ) anos, sem prejuízo de outra ação penal de que seja passível.



---

Gen Bda CELSO DE AZEVEDO DALTRÓ SANTOS

RELATOR

SECRETO

*fl 129*

SECRETO



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA DO EXÉRCITO (CISEx)

CISEx  
00580

*Ata de Sessão - 6/3, 30/Jan/69*

PROCESSO Nº - 5 MAR 69

INDICIADO : CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO

( Cantor e Compositor ).

*SESSÃO: 18ª*

DECISÃO DA COMISSÃO

Aprovar o parecer do Relator e sugerir ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército a remessa do presente processo ao Ministério da Justiça, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968.

*Gen Sylvio Couro*

Gen Div SYLVIO COURO COELHO DA FROTA  
PRESIDENTE

*Gen Fritz Azevedo Manso*

Gen Bda FRITZ AZEVEDO MANSO

*Gen Celso de Azevedo Daltro Santos*

Gen Bda CELSO DE AZEVEDO DALTRO SANTOS

SECRETO

130  
**SECRETO**



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
GABINETE DO MINISTRO

DECISÃO DO MINISTRO DO EXÉRCITO

Aprovo a decisão da COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA DO EXÉRCITO.

Remeta-se o presente processo ao Ministério da Justiça.

*A. de Azevedo*

**SECRETO**

N8.PRO.CSS.56.J.P.352

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO

=====

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	
REPARTIÇÃO DE SERVIÇOS	
322	12/6/69
DOCUMENTO SIGILOSO	



SECRETÓ

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

23 JUN. 1969	56635
SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO	

Carimbo do S. C.

Autuação

Anexos

Cantor e compositor

CAETANO VELOSO

Distribuição

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

**SECRETO**



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	
CABINETE DO MINISTRO	
N.º 322	DATA 12/6/69
DOCUMENTO SIGILOSO	

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

AVISO Nº 349 /CISEx

RIO DE JANEIRO, GUANABARA  
EM 3 DE junho DE 1969

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
D. A.
23 JUN. 1969 56635
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

Senhor Ministro

Tenho a honra de remeter a V Exa, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, o processo anexo referente a CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO - Cantor e Compositor, sendo de parecer que o indiciado deve ter suspensos seus direitos políticos por 10 ( Dez ) anos, sem prejuizo de outra ação penal de que seja passível.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V Exa os protestos de elevada consideração e apreço.

*A. de Aguiar Pereira*

Exmo Sr  
Professor LUIZ ANTÔNIO DA GAMA E SILVA  
MD Ministro de Estado da Justiça.

**SECRETO**



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
Comissão de Investigação Sumária do Exército

INDICIADO: CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO

AUTUAÇÃO

Aos 2 dias do mês de MAIO do ano de 1969, nesta cidade do RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA, autuo o OFÍCIO Nr 87-PLAN-D/I Ex e ANEXOS Fls 4 à 125 e mais documentos que a este junto e me foram entregues pelo Sr. CORONEL SECRETÁRIO DA CISEx, do que, para constar, lavro este termo.

Eu, OSCAR DA SILVA - MAJOR 1G-439.212, servindo de Escrivão, que o escrevi e subscrevo.

*[Assinatura]*  
OSCAR DA SILVA - MAJOR 1G-439.212  
ESCRIVÃO DA CISEx

S.

CISEx  
00580

2  
**SECRETO**

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA DO EXÉRCITO (CISEx)

PROCESSO Nº CISEx  
00580 - DE 05 / MAR / 19 69

QUALIFICAÇÃO

I N D I C I A D O:

- NOME: CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO - Compositor e Cantor
- FILIAÇÃO: José Teles Veloso e Claudionor Viana Veloso
- DATA DO NASCIMENTO: 26 anos
- NACIONALIDADE: Brasileira
- NATURALIDADE: Santo Amaro/BA
- ESTADO CIVIL: Casado
- RESIDÊNCIA: Av São Luiz 43 Aptº 2002 - São Paulo
- PROFISSÃO: Compositor
- OUTRAS ATIVIDADES: Cantor

.. OBSERVAÇÕES: Não foi sancionado pelo AI-5, até a presente data

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**SECRETO**



**SECRET**



579

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

**CISEx**  
**00580**

QUARTEL-GENERAL DO I EXÉRCITO

Rio de Janeiro, GB, 27 Fev 69

OFÍCIO Nº 87-Plan-D

Do Comandante do I Exército

Ao Sr Presidente da Comissão de Inves-  
titação Sumária do Exército

**AUTU-SE E DISTRIBUA-SE AO  
RELATOR.**

Assunto Aplicação do AI-5

Rio-GB, 2 de maio de 1969

ANEXO: 1 (uma) relação

*Gen Sizen Sarmento*  
GEN PRESIDENTE DA CISEX

1. Este Comando, em complemento ao Ofício nº 30-Plan-D, de 31 Dez 68, encaminha a V Exa nova relação de pessoas (Diversos) cujas ativi-  
dades têm sido nocivas aos princípios moralizadores consagrados pela  
Revolução de 1964, a fim de serem enquadrados no AI-5.

2. Informo ainda que estudos continuam a ser realizados pelo I E-  
xército no sentido da formulação de novas relações, a serem enviadas  
oportunamente à alta consideração de V Exa.

Gen Ex *Sizen Sarmento*

Gen Ex SISENO SARMENTO  
Comandante do I Exército

*Com I Exército.*

MINISTERIO DO EXERCITO  
CISEx  
000172 -5 MARÇO  
PROTOCOLO

**SECRETO**

3

SECRET

Nº. PRO. 56.01, 8. 158

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
I EXÉRCITO  
1ª R M - BDA AET  
1º GRUPO DE ARTILHARIA AEROTERRESTRE

CISEx  
00590

Encarregado da INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA

Maj HILTON JUSTINO FERREIRA

Sgt LUIZ CARLOS DE CARVALHO

Escrivão

Indiciado: CAETANO EMANOEL VIANA  
TELES VELOSO

Ofendido: . . . . .

A U T U A Ç Ã O

Aos treze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e /  
sessenta e nove, nesta cidade do Rio de Janeiro, no quartel do 1º/  
Grupo de Artilharia Aeroterrestre, Deodoro, Estado da Guanabara, /  
autuo o Officio nº2 GET, de 13 de janeiro de 1969, do Exmo Senhor /  
General de Brigada ADAUTO BEZERRA DE ARAÚJO o Dossier de 10 de ou-  
tubro de 1968, da AMAN que a esta junto e me foram entregues pelo/  
Encarregado da Investigação Sumária, do que para constar, lavro ês  
te termo.

Eu, Segundo Sargento LUIZ CARLOS DE CARVALHO, servindo de Es-  
crivão, que o escrevi e subscrevo.

*Luiz Carlos de Carvalho*

LUIZ CARLOS DE CARVALHO

2º Sargento, servindo de Escrivão

SECRET

SECRET

HILTON JUSTINO FERREIRA-MAJ  
Encarregado

Hilston Justino Ferreira

Aos treze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e nove, intei a presente Investigaçao Sumaria a fim de apurar os fatos constantes do Oficio nº2 GPT/Bda Aet, de 13 / Jan 69, do Exmo Sr Gen Bda Comandante da Bda Aet e Dossier, de 10 de Out 68, da A M A N, anexos aos autos desta Investigaçao.

TERMO DE ABRURURA

CISEX  
00580

SECRET

For  
M. Ferreira  
13/1

NB. PRO. 56. 048.159

7/3  
7/13  
7/17  
7/16  
SECRET

18. PRO. CSS. 56-018.160  
CISEx  
00580

MINISTÉRIO DA GUERRA  
I EXÉRCITO  
BRIGADA AEROTERRESTRE

Rio, GB, 13 Jan 1969

Ofício nº2 GET/Bda Aet

Do Gen Chefe do GET/Bda Aet

Ao Sr Maj HILTON JUSTINO FERREIRA  
(1G-398.087)

Assunto : Nomeação de Sindicante

Anexo: 1 (um) Dossier

- Nomeio o Maj 1G-398.087, HILTON JUSTINO FERREIRA, para proceder investigações sumárias com vistas à subversão e incitamento à desordem em que se acha envolvido o cantor CAETANO VELOSO.

*Gen. Adauto B. de Araújo*  
-----  
Gen Bda ADAUTO BEZERRA DE ARAÚJO  
Ch GET / Bda Aet

*Ant*

SECRET

CAETANO VELOSO  
(NOME)  
SECRET

CISEx  
00520

FILIAÇÃO: \_\_\_\_\_  
 PROFISSÃO: Cantor. NATURALIDADE: \_\_\_\_\_  
 INSTRUÇÃO: \_\_\_\_\_ IDENTIDADE: \_\_\_\_\_  
 ESTADO CIVIL: \_\_\_\_\_ DATA NASC.: \_\_\_\_\_  
 LOCAL DE TRABALHO: \_\_\_\_\_  
 RESIDÊNCIAS:  
 Antiga: \_\_\_\_\_  
 Atual: \_\_\_\_\_  
 CÚTIS: \_\_\_\_\_ CABELOS: \_\_\_\_\_ OLHOS: \_\_\_\_\_ ALTURA: \_\_\_\_\_  
 BIGODE: \_\_\_\_\_ SINAIS PARTICULARES: \_\_\_\_\_

DOC Nº	DATA E ORIGEM	HISTÓRICO
Inf 8/68	AMAN	Em 10Out68, entre as 12.15h e 12.40h, a Rádio "Jovem Pan", de SP, irradiou uma crônica, feita pelo comentarista Julio Kendal, em que dizia ter o marginado cantado o Hino Nacional, em ritmo de "TROPICALIA", em uma boate de SP(Capital). Acrescentou o comentarista que não se admirou de ter o marginado feito isso, pois já conhecia suas tendências, o que realmente o surpreendeu foi de não terem os frequentadores da boate tomado uma atitude de protesto e assistido passivamente tamanha falta de civismo do cantor. A Rádio "Jovem Pan" estava transmitindo em ondas curtas e sua irradiação foi ouvida no Bairro Monte Castelo, em Rezende-RJ.



SECRET

Nº. PRO-CSS-56.03, P. 162

H5  
Hilto

SECRETO



CISEx  
00580

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

1º GRUPO DE ARTILHARIA AEROTERRESTRE

Rio de Janeiro, GB., 14 Jan 69  
D. Enc da Investigação Sumária

Of s/nº/JUSTIÇA

*Handwritten notes:*  
Aprov.  
Publicar se 69.  
Em 14 Jan 69  
Gladson  
L. A. G.

Ao Sr Cmt do 1º G A Aet

Assunto :- Nomeação de Escrivão

Indico-vos o 2º Sargento LUIZ CARLOS DE CARVALHO para servir como Escrivão da Investigação Sumária para a qual fui nomeado como encarregado, de acôrdo com o Of nº2/GET/Bda Aet, de 13 Jan 69, do Exmo Sr Gen Ch do GET/Bda Aet.

*Handwritten signature:* Hilton Justino Ferreira

HILTON JUSTINO FERREIRA

Major Encarregado da Investigação Sumária

SECRETO

26  
H. H. H. H.  
1947



CIVIL

Nº. PRO.CSS. 56.1, p. 164

Reg. n.º

Individual dactiloscópica de:

CAETANO EMANUEL VIANA TELES VELOSO

Filho de José Teles Veloso

e de Claudionor Viana Teles Veloso

Nasc. a 7 Ago 42 Natural da Bahia Est. civil Casado Instr. Sim

Cútiis Morena Cabelos Cast Esc Ond Barba Raspada

Bigode Raspado Olhos Cast Escuro Alt. 1, m 68

Motivo { Subversão e incitamento à desordem

Pôsto — Graduação  
Classificação

Rio de Janeiro, GB, 15 de Janeiro de 1969

Caetano Emanuel Viana Teles Veloso

Identificado

Identificador




Fl. 6  
Arquivo













# MINISTÉRIO DA GUERRA

Serviço de Identificação do Exército

Sistema "VUCETICH"

 o Dactiloscopador		o Arquivista
---	--	--------------

	Polegares	
	Indicadores	
	Médios	
	Anulares	
	Mínimos	

SECCAO

SERIE

*10/10*

RADIOGRAMA

Nome e cargo do emissor e do receptor, para ser transcritos no verso do formulário, em uma coluna, com o nome do emissor no topo e o do receptor na base. Escrever separando as com 2 espaços para o fechamento do texto.

PREAMBULO		Espécie <b>OFICIAL</b>		Número .....	Data .....	Hora .....	Carimbo da Estação
Origem .....		Palavras .....		Via a seguir .....		CISEx 0550 M. G. DF-6 1969 JAN 13 16:25	
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS							Hora da Transmissão
ENDEREÇO <b>CMT II EX - SP - SP</b>							Iniciais do Operador <b>25</b>
<b>SECRETO</b>							
TEXTO A TRANSMITIR N. 2/E-2 de 13 - JAN 69 - SOL VEX REM POSSIV URGÊNCIA DOSSIER CANTOR CAETANO VELOSO VG INCLUSIVE CONSTANTE DOPS/SÃO PAULO VG FIM CONSTAR PRQ INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA EM ANDT NESTA BDA AET PT GEN ADAUTO CMT DA BDA AI							
Assinatura ou rubrica do expedidor: <i>Wilton Justino Feneis Morj Enc Dir. Sennan's</i>							

*FE 4  
Wilton Justino Feneis*

*Wilton Justino Feneis*

*Wilton Justino Feneis  
Cb EM/Pro Det*

SECRET



CISEx  
00500

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

1º GRUPO DE ARTILHARIA AEROTERRESTRE

Rio de Janeiro, GB, 15 Jan 69

Of nº1/JUSTIÇA

Do Encarregado de Investigação Sumária

Ao Ch do D O P S/RIO-GB

Assunto : - DOSSIER

1. Solicito-vos a fineza de enviar com a possível urgência, para êste encarregado de Investigação Sumária, o dossier ou o / que constar, de CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO (Cantor) que / se encontra atualmente prêso nesta O M para fins de averiguações e interrogatório com vistas à subversão e incitamento à desordem.

2. Certo da valiosa colaboração e presteza no atendimento, / apresento a Vª Sª os elevados protestos de estima e distinta con sideração.

*Hilton Justino Ferreira*

HILTON JUSTINO FERREIR

Maj Encarregado de Inv Sumária

*16.398.097*

Recebi a 2ª via em 16/1/69

*Vise Luis Lepetian*  
Secretário do Quêr de  
DI/DOPS

SECRETO

SECRETO

Maj Encarregado da Inv Sumaria

HILTON JUSTINO FERRIRA

Hilton Justino Ferrira

1. Solicito-vos a fineza de enviar com a possivel urgencia, para este encarregado de Investigação Sumaria, o dossier ou o que constar, de CAELANO EMANOEL VIANA TELLES VELOSO (Cantor) que se encontra atualmente preso nesta O M para fins de averiguações e interrogatório com vistas a subversão e incitamento a desordem.
2. Certo da valiosa colaboração e presteza no atendimento, apresento a V. Sa os elevados protestos de estima e distinta consideração.

Assunto: DOSSIER

Ao Sr Ch do S O P S /RIO-GB

Sumaria

Do Encarregado de Investigação

Rto de Janeiro, GB, 15 Jan 69

Oficio nº2/JUSTIGA

1º GRUPO DE ARMAZEMARIA AEROTERRESTRE

MINISTERIO DO EXERCITO

CIS EX  
00580

SECRETO



MR. PRO. CSS. 56.05.8.568

Handwritten signatures and initials

**SECRETO**

*Handwritten signature*  
Recebi a 1ª via em 16/1/69

Maj Encarregado da Inv Sumaria  
HILTON JULIANO FERREIRA

*Assunto* - *Handwritten text*

Solicitado a V Exª a fineza de enviar com a possível urgência para este encarregado de Investigação Sumaria, o dossier - ou o que constar - de CAELANO EMANOEL VIANA TELLES VELOSO (Cantor) o // qual se encontra atualmente preso nesta O M para fins de averiguações e interrogatório com vistas à subversão e incitamento à desordem.

Assunto :- Dossier

Ao Exmo Sr Ch do CRIMINAR

Sumaria

Do Encarregado de Investigação

Ofício nº 3/JUSTIÇA

Rio de Janeiro, RJ, 15 Jan 69

1º GRUPO DE ARTIINHARIA ARROTERREIRE

MINISTERIO DO EXERCITO

CISEX  
00580

**SECRETO**



NR PRO.CS.56.01.8.368

*Handwritten notes and signatures*

Nº. PRO. CSS. 56-01, 8. 1. 70

*fil 4*

RADIOGRAMA

Nome e cargo do expedidor e fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

PREAMBULO	Espécie <b>OFICIAL</b>	Número	Data	Hora	Carimbo da Estação
	Origem	Palavras	Via a seguir		
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS					Hora da Transmissão
UU					
END-REÇO	Q G / 6º R M - SALVADOR - BA				Iniciais do Operador
TEXT O A T R A N S M I T I R	<p>N. S/M de 15 Jan - 69 SOL VEX REM ESTA OM UU POSSIV DOSSIER OU QUE  CONSTAR DE CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO VG FIM PROC INVESTIGAÇÃO /  SUMÁRIA EM ANDT NESTA O M COM VISTAS AI-5 ET AC PT TEN CEL GLADSTONE CMT  1º G A AET</p> <p style="text-align: center;"><i>Gladden</i></p>				
Assinatura ou rubrica do expedidor					

*Est. de Missões*

SECRET

CISEx  
00500

5 Rd. M. 010  
ESTACAO DE  
1969 JAN 15  
11:40

*Gladden*

MB. PRO. CSS. 56.05. B. 174

*peris*

SERVI

AJJ-6/QJJ-11 DE SALVADOR 485-20-15-1800PAMT

UU CMT 1. G A AET

DEODORO RIO GB

0990

S Rd M G  
ESTAÇÃO DF-6

1969 JAN 15

20:59

29 E-2 DE 15 JAN PT RERA SN DE 15 JAN VG INFO NADA CONSTA ATEH

MOMENTO NESTA RM PT--- GEN ABDON SENNA CMT 6A RM

*Ar 12  
M. Sena  
C. Sena*

SECRETO

CIS Ex  
00550

16.1.69  
Ajudancia Go Aet  
Protocolo  
n. 96083

ADIO DO MINISTERIO DO EXERCITO

DO MINISTERIO DO EXERCITO



S

SECRETO

CISEx  
00580

"TRIBUNA DA IMPRENSA DE 24 DE JUNHO DE 1966"

- INTELECTUAIS ACUSAM NEGRÃO: CERCEIA LIBERDADES DO POVO

- Um manifesto com mais de cem assinaturas de intelectuais e artistas foi entregue ontem ao Sr. NEGRÃO DE LIMA, protestando contra o terrorismo cultural praticado pelo seu govêrno e acusando o não cumprimento das promessas contidas em sua plataforma eleitoral.

- No manifesto, encabeçado por OTTO MARIA CARPEAUX e MORGE AMADO, a inteligência nacional demonstra sua repulsa às atitudes do Governador, denunciando o cerceamento das liberdades individuais na Guanabara.

- É a seguinte a íntegra do manifesto:

"Exm<sup>o</sup>. Sr. Governador da Guanabara.

- Os intelectuais e artistas abaixo assinados - como representantes / da Cultura brasileira - vêm manifestar seu protesto e sua estranheza diante de atos que caracterizam a continuação do terrorismo cultural.

- Surpreendidos com o não cumprimento das promessas contidas em vossa plataforma eleitoral, vêm mais uma vez firmar publicamente sua repulsa pelas atitudes arbitrarias como a suspensão de uma montagem do Teatro Experimental do Estado da Guanabara, em cujo texto encontram-se / poemas dos maiores representantes da Poesia contemporânes, como CARLOS DRUMOND DE ANDRADE, e na mesma ocasião a apreensão de trabalhos de um grupo de jovens pintores expostos no Instituto de Belas Artes, situado no Parque Lage, assim como ocorreu na Escola Nacional de Belas Artes por ocasião da exposição de alunos.

- (a) OTTO MARIA CARPEAUX - Escritor; JORGE AMADO - Escritor; NELSON PEREIRA DOS SANTOS - cineasta; ODUVALDO VIANA FILHO - ator; CARLOS HEITOR CONY - escritor; JOSÉ CONDE - escritor; DIAS GOMES - teatrólogo; FERREIRA GULLAR - poeta; ODETE LARA - atriz; ALEX VIANY - cineasta; WALMIR AYALA - poeta; BETTY FARIA - atriz; KLEBER SANTOS - diretor de teatro; CARLOS DIEGUES - cineasta; HARRY LAUS - crítico de arte; MÁRIO LAGO - ator; MO. CIR FÉLIX - poeta; GAYA - maestro; JAGUAR - caricaturista; CARLOS SELLAR - pintor; IVAN FREITAS - pintor; IVAN FREITAS - pintor; LEON HIRZMANN - cineasta; RAFAEL DE CARVALHO - ator; IVAN DE ALBUQUERQUE - diretor de teatro; RUBENS CORREIA - ator; GERMÃO FILHO - ator; IVAN JUNQUEIRA - ator; HÉLIO ARI - ator; NELSON XAVIER - diretor de teatro; RAQUEL LEVI - professora de dança; JOEL BARCELOS - ator; PICHIN PLÁ - atriz; ANTÔNIO PITANGA - ator; JOÃO DAS NEVES - diretor de teatro; FRANCISCO DE ASSIS - diretor de teatro; ILVA NIÑO - atriz; MARIETA SEVERO - atriz; TELMA RESTON - atriz; VIRGÍNIA VALLI - atriz; LUIZ CARLOS LACERDA DE FREITAS - cineasta; LUIZ FERNANDO GOULART - cineasta; ZENA FÉLIX - atriz; JORGE COUTINHO - ator; TERESA ARAGÃO - atriz; SÉRGIO CABRAL - crítico de música popular; OSVALDO LOUREIRO - ator; MARILU FIORANI - cinema; ANDRÉ PALUCH - cineasta; HUGO CARVANA - ator; JANIRA SANTIAGO - atriz; SÉRGIO MAMBERTI - ator; VERGARA - pintor; ROGÉRIA DUARTE - desenhista; CLETANO VELOSO - com-



SECRETO

CISEx  
00520

(Continuação do recorte de jornal "TRIBUNA DA IMPRENSA" de 24/6/66 -  
Intelectuais acusam Negrão: cerceia liberdades do povo). . . . .

positor; PAULINHO DA VIOLA - compositor; ILCA TERESA - pintora; SEBAS-  
TIÃO DE FRANÇA - escritor; PEDRO LUIS DE ASSIS - compositor; JOSÉ C.  
CAPINAN - compositor; JOSÉ MACEDO - professor; ANTÔNIO CARLOS DE BRI-  
TO - poeta; LUCIMAR VOLPON - poeta; ÂNGELO SANT'ANA - poeta; CARLOS  
ELIAS - compositor - IRENEIDE - cantora; ROBERTO LEÃO - jornalista; /  
ANA M. FALASCHI - bailarina; GUILHERME LESSIN RODRIGUES - ator; JOSÉ  
C. RÊGO - jornalista; ECHIO REIS - ator; GILSON DE SOUSA - ator; JOÃO  
C. GALVÃO - pintor; J. BARBOSA DA SILVA - pintor; RAMAIANA VARGENS -  
pintor; MARILIA KRANZ - pintora; SOLANGE ESCOSTEGUY - artes plásticas;  
JOSÉ WILKER - ator; FLÁVIO DE SÃO TIAGO - ator; SÔNIA NERCESSIAN - pin-  
tora; CARLOS PONTUAL - pintor; ÂNGELO D'AQUINO - pintor; DIANA SIL-  
VEIRA - pintora; M. BARROSO DO AMARAL - pintora; FRED SANTOS - pin-  
tor; HUGO LEÃO CASTRO - pintor; MARY IVONE - atriz; OTONIEL SERRA - a-  
tor; ALMIR GONÇALVES - jornalista; NÉLSON BRITO - jornalista; REGINAL-  
DO CARVALHO - músico; VERA SETA - atriz; TERESA MONTENEGRO PENAFIEL -  
fotografia; JORGE OTÁVIO MOURÃO - ator; J. DINIZ - ator; EDVALDO COS-  
TA - compositor; DENÓI DE OLIVEIRA - compositor; LEANDRO FILHO - ator".

\* \* \* \* \*

- Ver original em: INTELECTUAIS.

SECRETO

CÓPIA

SECRET

FR 15  
M. J. - D. P. F. - DELEGACIA REGIONAL - GB  
N.º PRO. CS. 56-01, P. 174

CISEx  
00500

M. J. - D. P. F. - DELEGACIA REGIONAL - GB

SERVIÇO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

CAETANO EMANOEL MARIA VELOSO

Enderêço: Av. São Luiz, 43, aptº 2002-Bairro São Luiz - São Paulo. Carteira de Identidade 1546052-Bel. nº3, 8/Jan 68 DOPD/GB - Reg. 020/DR/GB. 21 set.67 - Participa de grupo / de cantores e compositores de orientação filo-comunista, atuando / em franca atividade nos meios culturais. Bel. 66, 12 Ag. 68, DOPD/GB - 31 Ag 68 - Deverá comparecer a "show" promovido pelo 1º Festival de Arte de Caxambú, ao qual foi convidado, entre outros, Carlos Hei ter Cony.

GILBERTO GIL

Bel. 13, de 2 Fev 68, DOPD/GB, - Dec. 145, de 68 da DR/GB - Cantor Popular, vem divulgando nos estabelecimentos noturnos da GB, SP e Bele Horizonte, bem como em reuniões no Mu- / seu de Arte Moderna, uma rumba denominada SOY LOCO POR TI, AMÉRICA, de autoria de José Carlos Capinam, que faz apologia de Che Guevara e ridiculariza os Governadores, digo, os Governantes da América La tina. Bel. 3, de 8 Jan 68 DOPS/GB - Reg. 020/DR/GB - 21 set 67 - / Participa de grupo de cantores e compositores de orientação filo- / comunista, atuando em franca atividade nos meios culturais.

.....

SECRET

CÓPIA

16  
11/11/68  
11/11

CISEx  
00530

INFORME SOBRE PARTICIPANTE DA MANIFESTAÇÃO DE 26 DE JUNHO DE 1968

SECRETO

1. Integrando a corrente de braços dados que reunia os representantes do meio artístico, especialmente da música e de Teatro/ notavam-se : Odete Lara (vestida de negro, com uma saia bem curta/ e botas brancas); Norma Benguel (igualmente de negro, co botas altas e pretas, de braços com Odete Lara durante todo o tempo); O / Compositor Gilberto Gil - e cantor - compositor baiano Caetano Veloso - a atriz Tônia Carrero - e compositor Chico Buarque de Olanda - a cantora Nara Leão - o poeta e compositor Vinícius de Moraes - um rapaz magro, de grande cabeleira negra e barba também crescida, parecendo tratar-se do cineasta comunista Eduardo Coutinho, / que colaborou Leon Hirszman na realização do filme "Garota de Ipanema"

- x - x - x - x -

6 Ago 68

Entre 12 e 15 horas sozinho no Aero-porto Santos Dumont

Dia 21 Set 68

TV - Canal 4 - Festival Internacional da Canção

Caetano Veloso contou " E proibido proibir" - Na oportunidade foi vaiado. Reagiu: "Vocês não estão entendendo". "Então mocidade, assim que vocês querem tomar o poder?" " Vocês estão alienados" / (ou outra coisa. Semelhante) "Vocês não conseguem entender". Ficou possesso e retirou-se. Mas chegou a afirmar: " E assim que vocês/ querem tomar o poder, juventude"

Gilberto Gil ( 1º Mar 68)

Jóven Pan - Mecedez Azul.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

SECRETO

CISEx  
00500

# ARTISTA PROTESTA CONTRA PRISÕES

Continuam desaparecidos — e já se teme que tenham sido assassinados — os irmãos Rogério e Ronaldo Duarte, presos pelo SNI no dia 4 de corrente, quando se dirigiam à Candelária para assistir à missa pela alma do estudante Edson Luís Lima Souto, assassinado pela polícia.

Nem o Exército nem a polícia sabem para onde foram levados, e os intelectuais cariocas já consideram o desaparecimento como um "seqüestro oficial". E depois de visitarem todas as guarnições da Guanabara, inutilmente, estão esperando para o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, através de carta-aberta assinada pelos maiores nomes da literatura, teatro, música popular, arquitetura, etc., solicitando "que se ponha termo às condições flagrantemente ilegais da prisão de nossos companheiros".

Assinam a carta-aberta ao ministro Gama e Silva, entre uma centena de intelectuais, os srs. Alceu Amoroso Lima, Antônio Carlos Jobim, Cláudio Buarque de Holanda, Oscar Niemeyer, José Celso Martinez Correia, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Edu Lobo, Ana Letícia, Fayga Ostrower, Millôr Fernandes, Paulo José, Lélia Diniz, Domingos de Oliveira, Vinícius de Mo-

rais, Djanira, Joaquim Pedro de Andrade, Nelson Pereira dos Santos, Plínio Marcos, Ferreira Guller, Antônio Callado, Sérgio Pólio, Hélio Pellegrino, etc.

## CARTA

É o seguinte, na íntegra, o texto da carta-aberta dos intelectuais ao sr. Gama e Silva:

"Senhor ministro. Como é do conhecimento público, estão desaparecidos até hoje dois jovens intelectuais presos no Centro da Cidade, dia 4 de corrente, quando se celebrava a Missa por alma do estudante Edson Lima Souto.

Ronaldo Duarte, engenheiro, cineasta, vencedor do último Festival de Cinema promovido pelo Jornal do Brasil, e Rogério Duarte, artista plástico, poeta, professor de artes gráficas e diretor de arte da Editora Vozes, foram detidos por dois policiais à paisana e conduzidos em companhia de Sílvia Escorrel de Moraes Saldanha e Rute Queirós, ao carro de polícia nº 8-143, que deixou os irmãos Duarte em algum ponto não identificado do Centro da Cidade

sob a guarda de agentes à paisana, levando em seguida as mãos para o DOPS, de onde foram soltas horas depois.

Desde então, por maior que fosse nosso empenho, não conseguimos obter nenhuma informação sobre o destino dos intelectuais presos. Os nomes de Ronaldo e Rogério Duarte não constam de nenhum dos registros feitos pelo Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Federal e DOPS, como foi noticiado pela Imprensa e comunicação às pessoas altamente qualificadas que procuraram localizá-los.

Diante da gravidade desses fatos, que nos fazem temer pela vida de Ronaldo e Rogério Duarte, decidimos nos dirigir diretamente a Vossa Excelência para solicitar que se ponha termo às condições flagrantemente ilegais da prisão de nossos companheiros intelectuais, que já agora parece assumir características de um seqüestro oficial.

Os abaixo-assinados esperam providências urgentes de Vossa Excelência."

**SECRET**

NR. PRO-CSS. 56-01, 8-577

CISEx  
00550

*Ely*  
*Almeida*  
*my*

1º GRUPO DE ARTILHARIA AEROTERRESTRE

Rio de Janeiro, GB, 17 Jan 69

Of nº4/JUSTIÇA

Cmt do G A Aet

Sr Maj Enc Inv Sum de Gilberto Gil

:- Documento ( remete )

ANEXO:-CÓPIA DE DOC ORIUNDO DO SOPS/GB

Remeto-vos em anexo, 1(um) documento versando sôbre dados existentes no SOPS/GB a cerca Gilberto Gil, sôbre o qual estais investigando.

*No cnp de*

GLADSTONE MAIA

Ten Cel Comandante do 1º G A Aet

*Almeida*  
*my*

100

*Em 17 Jan 69*

*Recebido em envelope lacrado  
do Sr Maj Ely, do R&D, pela  
particular Mensagem anterior*

*Sol 1020 / Almino Dias de Lata -*

*LG-642.769 da Cia Pto Pes / 3º Btl / R&D,*

*com o rep EBSI-16053 -*

*Almeida*  
*my*

**SECRET**

NR. PRO-55. 56.01.0.178

~~SECRET~~

~~ULTRA-SECRETO~~



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
I EXÉRCITO - BDA AET

Unidade Captora

FÔLHA DE REGISTRO DE DADOS

1. EQUIPE CAPTORA

Nome do Chefe da Equipe \_\_\_\_\_

Ato da Prisão - Houve Reação \_\_\_\_\_ Não Houve Reação \_\_\_\_\_

Outros Dados Julgados Úteis \_\_\_\_\_

2. PRÊSO

Nome CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO Filiação José Teles Veloso e de Claudionor Viana Teles Veloso

Estado Civil Casado Naturalidade Santo Amaro - Bahia

Data de Nascimento 7 Ago 42 Profissão Cantor e Compositor

Local da Prisão Av São Luiz nº43 Apt 2002 - São Paulo - SP

Atividades Subversivas (classificar de acordo com as 10 classes)

Outros dados julgados úteis Hora da prisão: 0600 Hs do dia 27 Dez 68, pela Polícia Federal dizendo ao prêso ser ordeno do I Exército. Cert / Isenção Sv/Mil nº83097, série "C"/17ª CR, de 3 Ago 62; título Eleitoral 13284/Santo Amaro-Bahia; Idt Reg 429.191, 8 Jan 60, do Inst Pedro Melo, Salvador-Bahia.

3. BUSCA E APREENSÃO DE MATERIAL SUBVERSIVO

- Publicações \_\_\_\_\_

- Panfletos \_\_\_\_\_

- Armas e Mun \_\_\_\_\_

- Explosivos \_\_\_\_\_

- Diversos \_\_\_\_\_

- Outros Dados Julgados Úteis \_\_\_\_\_

4. Os dados do item nº1 deixam de ser preenchidos por falta de informações fornecidas pelos autos e por não ter sido feita a prisão pelo Exército. O indiciado foi prêso por 2(dois) elementos da Polícia Federal às 0600 horas do dia 27 Dez 68, em sua residência, sem reação, / ou violências sendo trazido para o Ministério do Exército por êsses elementos, e daí foi recolhido prêso ao 1º Batalhão de Polícia do Exército, onde permaneceu 7(sete) dias. Veio posteriormente para a 1ª Cia de PE/Vila Militar, onde permaneceu 7 ou 8 dias, tendo sido recolhido ao xadrez do 1º G A Aet às 16,15 horas do dia 10 Jan 69.

*Ris d. Janeiro, 24 de Janeiro de 1969*

~~SECRET~~

*16.11.68  
Vila Militar  
Vila Militar*

Car...  
1

En, Contact en avril Viana Dora Velaz,   
 averti auparavant, d'abord pour fin de   
 justice que pour la signature finale:   
 (un) au titre "Mecenas Bery", place SP   
 12-53-26, adan, aut 4959, de mètre mi-   
 mètre 180.921 709503 486, de est mètre,   
 com e cartulaire de parquiesse no.   
 469964, repédite par Département Est-   
 doul de Granit de Sal Paul, d'abord de   
 6 de février de 1968, e referé au titre   
 de acquiesce de d'abord Dier, mais de   
 titre Comage; 7 (un) mètre "atit" mai-   
 es "Smy", de mètre appartenance de   
 NCA 3.000,00; 7 (un) glesse mètre   
 que n'ont me d'abord, mai de d'abord   
 mètre; 7 (un) d'abord d'abord mètre   
 "Aur"; 7 (un) gîte de d'abord d'abord   
 de mètre d'abord de d'abord e d'abord   
 colonides, conligés à mètre par mètre   
 de 7 (un) d'abord; d'abord; d'abord   
 d'abord au Banc National de Minas   
 S.A., no. 046224, Ept 203, com e   
 d'abord de NCA 3.559,73 au 13 jan 67,   
 un mètre mètre; d'abord, un mètre de   
 d'abord avec Société Velaz, au Banc National   
 de Minas S.A., NCA 7.031.72, d'abord   
 au 14 jan 69. d'abord: mètre d'abord   
 de mètre au Département de d'abord   
 de Rueda de Ept de d'abord pour   
 d'abord mètre, d'abord e d'abord   
 de d'abord de 1968 (m)

SECRET

CISEX  
00580

120  
127

123

M...  
1

N8.PRO.CSS.56.018.379





Recebi a importância de N. G. \$ 35.000,00,  
sendo que pelo destino havido entre as  
partes interessadas os Srs. Gilberto Gil e  
Castano Veloso deixaram de perceber os  
últimos meses. Declarei ainda não  
possuir nenhum imóvel ou bens como  
minha esposa, resido num apartamento  
alugado em São Paulo, com um  
aluguel mensal aproximado de  
N. G. \$ 900,00; cujo endereço é Av. São  
Luiz, 43, nº. 2002. Possuo ainda  
móveis de uso doméstico em minha re-  
sidência, sendo os da sala de acústico.  
Não possuo jóias de valor. E nada  
mais me lembro em declarar como  
bens que possuo.

El et  
Silvestre  
SECRET

Nº. PRO-CSS-56-03/P. 381

CISEx  
00500

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de  
1969.

Castano Emanuel Vieira Veloso Veloso.

SECRET



**SECRETO**

CISEx  
00500

(Continuação do Termo de Inquirição do Indiciado)

quita, casada com Antonio Mesquita, professora primária e éle Fun-  
 cionário do Banco do Brasil, residente em Santo Amaro, Bahia; Ro-  
 drigo Antonio Viana Teles Veleso, solteiro, residente com os pais,  
 Funcionário da Companhia de Energia Elétrica da Bahia; Roberto Jo-  
 se Viana Teles Veleso, Solteiro, residente com os pais e atualmen-  
 te residendo, digo, residindo com o indiciado com possibilidade de/  
 fixar residência em São Paulo, funcionário da Superintendência de /  
 Turismo da cidade de Salvador, Bahia; Maria Betânia Viana Teles Ve-  
 loso, sl, digo, solteira, residente à rua Cupertino Durão, nº26, Apt  
 ignorado, Leblon, Rio de Janeiro, GB, profissão Cantora; Irene Viei-  
 ra Hilling, solteira, residente com os pais, estudante do Colégio/  
 de Aplicação da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica da  
 Bahia, em Salvador; a primeira e a última retro citada são filhas  
 de criação. Em 1963 e 1964 o indiciado estudou na Faculdade de Fi-  
 losofia da Universidade Católica, digo, Faculdade de Filosofia da /  
 Universidade da Bahia, cursando a matéria filosofia. No fim do ano  
 de 1964 sua irmã Maria Betânia, foi convidade para participar como  
 cantora o espetál, digo, espetáculo opinião, no Teatro Opinião, no/  
 Rio de Janeiro, vindo o indiciado para esta cidade acompanhando //  
 sua irmã; em 1965 no mês de maio aproximadamente o espetáculo foi/  
 para São Paulo, quando o indiciado, acompanhante de sua irmã, jun-  
 to com Gilberto Gil, Antonio Jose, Maria da Graça e a própria Ma-/  
 ria Betânia, todes cantores e compositôres foram convidados para /  
 fazer novo espetáculo, chamado "Arena Canta Bahia", com duração de/  
 um mês, no Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo; O indiciado  
 retornou à Bahia onde permaneceu até meados de 1966, quando traba-  
 lhou por dois ou três meses na Companhia "ORGAPE", Companhia de Pu-  
 blicidade. Em meados de 1966 veio para o Rio de Janeiro lançar suas  
 musicas e trabalhar como cantor e compositor, sem local certo, per-  
 manecendo até meados de 1967, quando foi para São Paulo a convite/  
 da TV Record trabalhar nessa emissora, fixando residência em São/  
 Paulo, inicialmente na casa de Guilherme Araujo, depois no Hotel /  
 Danubio e finalmente na Avenida São Luiz nº43 Apt 2002, Centro, //  
 São Paulo, Capital. Em 1966, no Rio de Janeiro era amigo de Gilber-  
 to Gil, cantor e compositor; Guilherme Araujo, Empresário e foi //  
 produtor de Televisão; Jards Anet, violonista; e Maria Betânia. Em  
 1967, em São Paulo fêz-se amigo de Blota Junior, Deputado Estadual  
 e Apresentador de TV, desconhecendo seu enderêço; Paulo Machado de  
 Carvalho Filho, Direter da TV Record, cujo enderêço desconhece; /

*Wbach*  
*Albuquerque*  
*10/10/67*  
*10/10/67*  
*Catania*  
*Juliana*

**SECRETO**

SECRETO

CISEx  
00580

(Continuação do termo de Inquirição do Indiciado)

sendo os dois últimos amigos do indiciado, sem no entanto, serem íntimos; Gilberto Gil; Solano Ribeiro, Produtor de TV, cujo endereço desconhece; Sidinha Campos, Atriz da TV Record e da Jovem Pan, cujo endereço desconhece; Manoel Carlos, Produtor de TV Record, cujo endereço desconhece, sendo marido de Cidinha Campos; Claudete Soares, cantora; Marília Medalha, cantora; Jorge Ben, cantor e compositor, digo, compositor; A TV Record, Rádio Jovem Pan e a Rádio Record, pertence à família Paulo Machado de Carvalho Filho; e outros cantores e compositores que encontra na TV Tupi onde o indiciado trabalha há mais de dois meses. Em 1968 trabalhou como cantor para a "Ródhia" e TV Globo, São Paulo, digo, São Paulo, quando em novembro de 1968 / passou para a Televisão Tupi. O indiciado é possuidor do CERTIFICADO DE ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR de nº 83907, série "C", emitido / pela 17ª CR, datado de três de agosto de 1962, Salvador, Bahia; TÍTULO ELEITORAL nº 13284, emitido pelo Município de Santo Amaro, 14ª Zona, vota na 7ª Seção, nascido em 7 de agosto de 1942, na cidade / de Santo Amaro, Estado da Bahia; casado com Idelzuith Gadelha Velloso, com vinte e um anos de idade, natural de Salvador, Bahia, filha de Liberalino Gadelha e de Wangri Barreira Gadelha. Sua esposa é de profissão doméstica e seu sogro é funcionário da Firma "FUNDA-GRO", Salvador, Bahia. O pai do indiciado é aposentado do Departamento de Correios e Telegrafos, do qual foi funcionário. Na Polícia Civil do Estado da Guanabara o indiciado tem um primo de nome / Carlos Alexandre Salles Moreira, Escrivão de Polícia, residente à / Rua 1, Quadra 6, casa 22, Guadalupe, Estado da Guanabara. O indiciado visitou Portugal, na cidade de Lisboa, em 1968, participando do Show "MOMENTO 68", da Ródhia, Shell e da Ford, permanecendo nesse país dez dias, tendo sido convidado através do senhor Lidio Rangan, responsável pelas promoções da Ródhia e pela Empresa Standard Propaganda, dirigida por Edson Coelho, em São Paulo, tendo sido acompanhado por todo elenco do show. O indiciado foi à Paris e Londres, nessa oportunidade, por conta própria, em julho de 1968, tendo permanecido em Paris uma semana e em Londres dois dias, a passeio acompanhado de sua esposa e do Empresário Guilherme de Araujo; retornando ao Brasil de Paris. O indiciado não pertence a nenhum clube desportivo ou recreativo, dedicando integralmente a profissão / de cantor e compositor. O indiciado é possuidor do Cartão de Identidade, do Instituto de Identificação Pedro Melo, de registro nº / 429.191, datado de 8 de janeiro de 1960, Salvador, Bahia. (Continua)

SECRETO

Car...  
V...  
M...  
M...

Continuação do termo de Inquirição do Indiciado)

SECRET  
Fl 25  
C I S Ex  
00530

18. PRO. SS. 56-01, P. 185

O indiciado apresentou a certidão casamento passada pelo Catório da 4ª Vara de Casamentos, da Comarca da Capital do Estado da Bahia da Escrivã Anita Lins de, digo, Anita Lins Medeiros de Albuquerque, datada de vinte e dois de novembro de mil novecentos e sessenta e sete. O indiciado declara possuir os seguintes bens: 1(um) automóvel "Mercedes Bens", placa SP 12-53-26, sedan, ano de 1959, de motor nº 180.921 109503 486, de cor verde, com o certificado de propriedade nº 468964, expedido pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo, datado de 6 de fevereiro de 1968; O referido automóvel foi adquirido do cidadão Decio, marido da Eb, digo Hebe Camargo; 1(uma) vitrola "Stereo" marca Sony, de valor aproximado de NCr\$3.000(três mil cruzeiros novos); 1(uma) geladeira marca que // não se lembra, mas de tamanho leve, digo, médio; 1(um) liquidificador marca "Arno"; 1(um) jogo de luzes composto de 1(uma) caixa de acrílico e lâmpadas coloridas conjugadas, digo, conjugado à vitrola por meio de 1(um) transformador; possui conta bancária no Banco Nacional de Minas Gerais S.A. nº 046224, tipo 203, com o saldo/ de NCr\$3.389.73(três mil trezentos e oitenta e nove cruzeiros novos e setenta e três centavos) em 13 Jan 69, em seu nome; possui em nome de Idelzuith Gadelha Veloso, no Banco Nacional de Minas Gerais S.A. NCr\$7.031.72(Seze mil e trinta e um cruzeiros novos e setenta e dois centavos), saldo em 14 Jan 69; apresentou a sua declaração de Renda no Departamento de Imposto de Renda do Estado da Guanabara para posterior exame, lançamento e pagamento de Imposto do exercício de 1968 nos (termos da legislação em vigor), de nº 210158; apresentou o comprovante de Imposto de Renda descontado, descontado na fonte, Rádio Record S.A. datado de 20 Fev 68, o recibo e a comunicação da Rádio Record datado de 7 Mai 68; apresentou um contrato de locação de serviço de Marcio Paulette Produções Artísticas Ltda, sita à Av Brigadeiro Luiz Antonio, nº 890, sobreloja, nesta Capital, São Paulo, e Guilherme Araujo Produções Artísticas - GAPA -, sita à Rua 7 de Abril, 79, sala 205, São Paulo; apresentou as declarações datadas de 15 Jan 69 de Guilherme de Araujo Produções Artísticas - GAPA, acima referida pelas quais recebeu as seguintes quantias: em 30 Jul 68: NCr\$97.000,00(noventa e sete mil cruzeiros novos), sendo descontado para Imposto retido / na fonte NCr\$7.760,00(sete mil setecentos e sessenta cruzeiros novos); em 29 Ago 68: NCr\$35.000,00(trinta e cinco mil cruzeiros novos), sendo descontado para Imposto retido na fonte NCr\$2.800,00 / (dois mil e oitocentos cruzeiros novos); Em 29 Out 68: NCr\$4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos), sendo descontado para Imposto retido na fonte e protocolo renda NCr\$320,00(trezentos e vinte cruzeiros novos); Em 29 Out 68: NCr\$ 10.500,00(dez mil e quinhentos cru-

W...  
W...  
22/8

SECRET

CISEx  
00530

(Continuação do termo de Inquirição do sindicado, digo, do Indiciado).

zeiros novos), sendo descontado para Impôsto descontado, digo, retido na fonte NCr\$840,00 (oitocentos e quarenta cruzeiros novos); durante 7 meses e 25 dias, a partir de 6 Mai 68 à dezembro do mesmo ano, contratado pela Rádio e Televisão Paulista S.A. recebeu a importância de NCr\$35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros novos), sendo que pelo destrato havido entre as partes interessadas os Srs. Gilberto Gil e Caetano Veloso deixaram de perceber os últimos meses. Declarou ainda não possuir nenhum imóvel bem como sua esposa, digo, sua espôsa, residindo em um apartamento alugado em São Paulo, com um aluguel mensal aproximado de NCr\$900,00 (novecentos cruzeiros novos), cujo endereço é o referido atrás. Possui ainda móveis de uso doméstico em sua residência, sendo os da sala de acrílico. Não possui jóias de valor. Perguntado se tem mais o que declarar, respondeu que não. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado da presente inquirição por findo o presente termo, mandando lavrar este auto que, depois de lido e achado conforme, assina o indiciado com as testemunhas HUGO MARIVAL PASINATO, // Terceiro Sargento (1G-583.906) e Terceiro Sargento PAULO ALBERTO / ARTHUR WAACK (1G-06.524-A), ambos servindo no 1º Grupo de Artilharia Aeroterrestre e comigo Segundo Sargento LUIZ CARLOS DE CARVALHO, servindo de Escrivão, que o escrevi.

Hilton Justino Ferreira  
HILTON JUSTINO FERREIRA - Encarregado da Investigação Sumária

Caetano Emanuel Viana Teles Veloso  
CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO  
Indiciado

Hugo Marival Pasinato  
HUGO MARIVAL PASINATO - 3º Sargento  
Testemunha

Paulo Alberto Arthur Waack  
PAULO ALBERTO ARTHUR WAACK - 3º Sgt  
Testemunha

Luz Carlos de Carvalho  
LUIZ CARLOS DE CARVALHO - 2º Sargento  
Escrivão

SECRET

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO  
ATO INSTITUCIONAL Nº 5

Cantor e Compositor - CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

B - FICHA INDIVIDUAL

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES  
E DE OUTROS ÓRGÃOS

D - ANEXO:

1 - PROCESSO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Nº 56635 - 23 JUN 69

MS. PRO. C. 55. 56. 01. P. 188

A



NB. PRO. 55-56-01.8.189

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Brasília, DF,

Em de de 1969.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos do senhor **CAETANO EMANOEL VIANA TELES VELOSO**, Cantor e Compositor, nos termos do Artigo 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos demais órgãos de informações, concluiu pela inteira procedência da medida proposta, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os tre

(Continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /69 - Fls. 2)

chos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

3.1.1 - Extrato de Prontuário

- Compositor e Cantor.
- Foi relacionado entre os elementos divulgadores de propaganda de caráter subversivo, especialmente pelo disco de sua autoria "CHE", apreendido em 1968 pela Polícia Federal.

3.1.2 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

1966

- Assinou manifesto dirigido ao governador da Guanabara protestando contra a suspensão pelo DOPS, da peça denominada CIRANDA.

1968

- Foi apreendido pela Polícia Federal todos os discos da música "CHE", de sua autoria.

1969

- Pronunciou-se sobre "Caminhos da Música Popular", na "Semana da Cultura" promovida pelo Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento do DA "Barão de Mauá" da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do RIO.

(Continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /69 - Fls. 3)

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSE  
LHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Artigo 5º, do Ato  
Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo  
prazo de dez (10) anos do senhor **CAETANO EMANOEL VIANA TELES VE-**  
**LOSO**, consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de  
13 de dezembro de 1968.

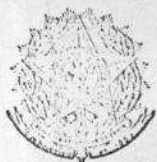
Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Exce  
lência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.

Gen Div JAYME PORTELLA DE BELLO  
Secretário-Geral do  
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

MS. PRO. CSS. 56.0118.193

B

B - FICHA INDIVIDUAL  
=====



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 773	2. DATA: 25 Set 1969
3. NOME:	CAETANO VEIOSO
4. FILIAÇÃO:	-
5. DATA DO NASCIMENTO:	-
6. NACIONALIDADE:	Brasileira
7. NATURALIDADE:	-
8. PROFISSÃO:	Compositor e Cantor
9. ESTADO CIVIL:	-
10. INSTRUÇÃO:	-
11. RESIDÊNCIA:	-

NY. PRO. CSS. 56.01, 8.196

C



C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES  
E DE OUTROS ÓRGÃOS

(Continuação da Ficha Individual de CAETANO VELOSO).

- 2



12 - EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Compositor e Cantor.
- Foi relacionado entre os elementos divulgadores de propaganda de caráter subversivo, especialmente pelo disco de sua autoria "CHE", apreendido em 1968 pela Polícia Federal.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1966 - Assinou manifesto dirigido ao governador da Guanabara protestando contra a suspensão pelo DOPS, da peça denominada CIRANDA.
- 1968 - Foi apreendido pela Polícia Federal todos os discos da música "CHE", de sua autoria.
- 1969 - Pronunciou-se sobre "Caminhos da Música Popular", na Semana da Cultura" promovida pelo Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento do DA "Barão de Mauá" da Faculdade de Ciências Políticas e Economicas do RIO.

INFORMAÇÕES DE OUTROS ÓRGÃOS

1 - PROCESSO Nº 56635 - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA - 23 JUN 69

1.1 - Aviso nº 349/CISEx - 3 Jun 69

O Ministro do Exército em Aviso ao Ministro da Justiça é de parecer que o indiciado deve ter suspenso os seus direitos políticos por 10 (dez) anos, nos termos do Ato Complementar nº 39, sem prejuízo de outra ação penal de que seja passível.

1.2 - Processo CISEx nº 00580 - 5 Mar 69

Relatório - 30 Mai 69

1. Acusações

- Tomou parte em passeata de cunho nitidamente subversivo. (Passeata dos Cem Mil).

- Tem participado, em suas atividades artísticas, de grupos, que vêm se constituindo em um dos principais meios de guerra psicológica; grupos êsses constituídos de cantores e compositores de orientação filo-comunista.

- Apresentou um "Show", em companhia de GILBERTO GIL, para estudantes que ocuparam, em julho de 1968, a Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo.

- Dirigiu, juntamente com outros indivíduos, carta aberta ao Ministro da Justiça, protestando contra a prisão pelo SNI de elementos suspeitos.

(Continuação de INFORMAÇÕES DE OUTROS ÓRGÃOS - Fls. 2)

- Em algumas de suas composições musicais, incute subliminarmente, mensagens de cunho subversivo, de incitamento à animosidade entre as classes sociais e de exaltação de líderes comunistas.

## 2. Provas

- As constantes dos autos do processo.

## 3. Conclusão

- Trata-se de um elemento a serviço das atividades comunistas, intencionalmente ou como "inocente útil".

A suspensão de seus direitos políticos corresponderá não só a impossibilidade de, utilizando sua popularidade, tentar um cargo eletivo como, e principalmente, de impedir ao indiciado a participação ostensiva / em várias atividades e a utilização de sua música para fins políticos, mesmo quando sub-repticiamente.

Julga, em consequência, o Relator que o presente processo seja remetido ao Ministério da Justiça que, pela sua COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO, está capacitado a aplicar ao indiciado as sanções previstas no parágrafo I do artigo 2º do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, suspendendo-lhe os direitos políticos por 10 (dez) anos, sem prejuízo de outra ação penal de que seja passível.